

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 1 -INFORMAÇÕES GERAIS

Gerdau S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede no Rio de Janeiro, capital. A Gerdau S.A. e suas controladas (“Companhia”) é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços especiais do mundo. No Brasil, também produz aços planos e minério de ferro, atividades que estão ampliando o mix de produtos oferecidos ao mercado e a competitividade das operações. A Gerdau possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas de aço por ano. Além disso, é a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com mais de 120 mil acionistas, as ações das empresas Gerdau estão listadas nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

As Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora e Consolidadas da Gerdau S.A. foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 3/3/2015.

NOTA 2 -RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1 – Base de elaboração e apresentação

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)). As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais, a partir de 2014, não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas. Portanto, As Demonstrações Financeiras Individuais estão também em conformidade com as IFRS. As Demonstrações Financeiras Consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”.

A preparação das Demonstrações Financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as Demonstrações Financeiras, estão demonstradas na nota 2.17. As Demonstrações Financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e CPC que estavam em vigor em 31/12/2014.

a) Investimentos em empresas controladas

A Companhia consolidou integralmente as Demonstrações Financeiras da Gerdau S.A. e todas as empresas controladas. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas enquanto existir o controle.

A participação de terceiros no Patrimônio Líquido e no lucro líquido das controladas é apresentada separadamente no balanço patrimonial consolidado e na demonstração do resultado consolidado, respectivamente, na conta de “Participações dos acionistas não-controladores”.

Para as aquisições de empresas, os ativos, passivos e passivos contingentes de uma subsidiária são mensurados pelo respectivo valor justo na data de aquisição. Qualquer excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio. Nos casos em que o custo de aquisição seja inferior ao valor justo dos ativos líquidos identificados, a diferença apurada é registrada como ganho na demonstração dos resultados do exercício em que ocorre a aquisição. A participação dos acionistas não-controladores é apresentada pela respectiva proporção do valor justo dos ativos e passivos identificados. Os saldos e transações entre as empresas consolidadas foram eliminados no processo de consolidação. Ganhos e perdas decorrentes das transações entre empresas da Companhia são igualmente eliminadas.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Investimentos em empresas com controle conjunto e empresas associadas nas Demonstrações Financeiras Consolidadas

Empresas com controle conjunto (*joint ventures*) são aquelas nas quais o controle é exercido conjuntamente pela Companhia e por um ou mais sócios. Empresas associadas são aquelas nas quais a Companhia exerce influência significativa, mas sem exercer o controle. Os investimentos em empresas associadas e com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Consolidadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial.

c) Investimentos em empresas controladas, associadas e com controle conjunto nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora

Os investimentos nestas empresas nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora encontram-se registrados pelo método da equivalência patrimonial.

d) Método de Equivalência Patrimonial

De acordo com este método, as participações sobre os investimentos são reconhecidas no balanço patrimonial ao custo, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação nos resultados líquidos destes em contrapartida de resultado da equivalência patrimonial e por outras variações ocorridas nos ativos líquidos adquiridos. Adicionalmente, as participações poderão igualmente ser ajustadas pelo reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade do investimento (*impairment*). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.2 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Gerdau S.A..

b) Transações e saldos

Para fins das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e os saldos patrimoniais de cada empresa da Companhia são convertidos para reais, que é a moeda funcional da Companhia e também a moeda de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

c) Empresas do grupo

Para fins de apresentação das Demonstrações Financeiras Consolidadas, os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial nas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos para moeda de apresentação, conforme abaixo. O mesmo procedimento é adotado para fins de apresentação, nas Demonstrações Financeiras Individuais da Controladora, do saldo do investimento, do resultado da equivalência patrimonial e das variações cambiais resultantes do processo de conversão:

- i)** os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das Demonstrações Financeiras Consolidadas;
- ii)** as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal do câmbio;
- iii)** todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha “Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira”; e
- iv)** os valores apresentados no fluxo de caixa são extraídos das movimentações convertidas dos ativos, passivos e resultados, conforme detalhado acima.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

d) Hiperinflação na Venezuela

A Venezuela é considerada um país com hiperinflação e por esta razão, as Demonstrações Financeiras da controlada localizada neste país estão sendo atualizadas de maneira que seus valores estejam demonstrados na unidade monetária de mensuração do final do exercício, que considera os efeitos medidos pelo Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Venezuela. A taxa de câmbio usada para converter as demonstrações financeiras da controlada na Venezuela da moeda local (Bolívar Forte) para o Real leva em consideração a taxa de conversão local conhecida como SICAD 1, a qual é utilizada nas conversões do Bolívar Forte para o dólar americano como referencial para a conversão da moeda local para o Real. Esta taxa é equivalente a 4,5177 Bolívar Forte por cada 1 Real em 31/12/2014.

2.3 – Ativos financeiros

A Companhia valoriza os instrumentos financeiros derivativos pelo seu valor justo na data das Demonstrações Financeiras, sendo a principal evidência do valor justo a consideração das cotações obtidas junto aos participantes do mercado. O valor de mercado reconhecido em suas Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas pode não necessariamente representar o montante de caixa que a Companhia receberia ou pagaria, conforme apropriado, se a Companhia liquidasse as transações na data das Demonstrações Financeiras da Controladora e Consolidadas.

A Companhia classifica seus ativos financeiros, no reconhecimento inicial, sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo reconhecido no resultado, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda (quando aplicável). A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos, como detalhado na nota 15.

a) Ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são ativos financeiros mantidos para negociação e incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários. Os ativos financeiros ao valor justo reconhecido no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado.

b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem "Contas a receber de clientes e demais contas a receber" e "Caixa e equivalentes de caixa". São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço, os quais são classificados como ativos não circulantes.

c) Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de hedge nos casos de adoção da contabilidade de hedge (hedge accounting). Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por hedge. Como descrito na nota 15, a Companhia adota a contabilidade de hedge (hedge accounting).

d) Derivativos mensurados ao valor justo reconhecido no resultado

Certos instrumentos derivativos não se qualificam para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado em "Outros ganhos (perdas), líquidos".

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento original de 90 dias ou menos e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo e acréscimo de juros auferidos, quando aplicável.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

f) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão classificadas como títulos para negociação são mensurados pelo seu valor justo reconhecido com contrapartida no resultado (títulos para negociação), em virtude do propósito do investimento ser a aplicação de recursos para obter ganhos de curto prazo. Os juros, correção monetária e variação cambial, quando aplicável, assim como as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

g) Contas a receber de clientes

Estão apresentadas a valores de custo amortizado, sendo que as contas a receber de clientes no mercado externo estão atualizadas com base nas taxas de câmbio vigentes na data das Demonstrações Financeiras. A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber. Informações referentes à abertura de contas a receber em valores a vencer e vencidos, além da provisão para risco de crédito estão demonstradas na nota 5.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia, líquida da provisão para risco de crédito, é o valor das contas a receber. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito.

h) Avaliação da recuperabilidade de ativos financeiros

Ativos financeiros são avaliados a cada data de balanço para identificação da recuperabilidade de ativos (*impairment*). Estes ativos financeiros são considerados ativos não recuperáveis quando existem evidências de que um ou mais eventos tenham ocorrido após o reconhecimento inicial do ativo financeiro e que tenham impactado negativamente o fluxo estimado de caixa futuro do investimento. Os critérios utilizados para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem, entre outros fatores: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; e (ii) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

2.4 – Estoques

Os estoques são avaliados com base no menor valor entre o custo histórico de aquisição e produção e o valor líquido realizável. O custo de aquisição e produção é acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis.

O valor líquido realizável é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados para conclusão e despesas de vendas diretamente relacionadas. Informações referentes à abertura do valor líquido realizável estão demonstradas na nota 6.

2.5 – Imobilizado

A Companhia utilizou o custo histórico, acrescido de correção monetária, quando aplicável nos termos da IAS 29, deduzido das respectivas depreciações, à exceção dos terrenos, que não são depreciados. A Companhia agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado em formação os custos de empréstimos e financiamentos considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) o período de capitalização ocorre quando o imobilizado encontra-se em fase de construção, sendo encerrada a capitalização dos custos de empréstimos quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) os custos de empréstimos são capitalizados considerando a taxa média ponderada dos empréstimos vigentes da data da capitalização ou a taxa específica, no caso de empréstimos para a aquisição de imobilizado; (c) os custos de empréstimos capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os custos de empréstimos capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinados para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

A depreciação é calculada pelo método linear ajustado pelo nível de utilização de certos ativos, a taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens e o valor residual estimado dos ativos no final de sua vida útil. O valor residual ao final da vida útil e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a estes itens forem prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidas diretamente no resultado quando incorridas.

Direitos de exploração mineral são classificados como Terrenos, Prédios e Construções no grupo de imobilizado. Gastos com exploração são reconhecidos como despesas até se estabelecer a viabilidade da atividade de mineração e após esse período os custos subsequentes são capitalizados. Custos para o desenvolvimento de novas jazidas de minério, ou para a expansão da capacidade das minas em operação são capitalizados e amortizados com base na quantidade de minério extraída. Os gastos de remoção de estéril (custos associados com remoção de estéril e outros materiais residuais), incorridos durante a fase de desenvolvimento de uma mina, antes da fase de produção, são contabilizados como parte dos custos depreciáveis de desenvolvimento. Subsequentemente, estes custos são depreciados durante o período de vida útil da mina. Os gastos com remoção de estéril, após o início da fase produtiva da mina, são tratados como custo de produção. A exaustão das minas é calculada com base na quantidade de minério extraída.

O valor residual dos itens do imobilizado é reduzido imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

2.6 – Ágio

O ágio representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo líquido dos ativos adquiridos, passivos assumidos e passivos contingentes identificáveis de uma subsidiária, entidade controlada em conjunto, ou associada, na respectiva data de aquisição.

O ágio é registrado como ativo e incluído nas contas “Investimentos avaliados por equivalência patrimonial”, na controladora, e “Ágio”, no consolidado. O ágio não é amortizado, sendo sujeito a testes de *impairment* anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por *impairment* é registrada de imediato como custo na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior. O ágio é alocado aos segmentos de negócio, os quais representam o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado pela Administração.

Em situações de venda de uma subsidiária, entidade controlada em conjunto, ou associada, o ágio é incluído na determinação dos ganhos e perdas.

2.7 – Outros ativos intangíveis

São avaliados ao custo de aquisição e subsequentemente deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são compostos principalmente por ativos que representam a capacidade de geração de valor agregado de companhias adquiridas com base no histórico de relacionamento com clientes e fornecedores, software e outros. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados considerando a sua utilização efetiva ou um método que reflita o benefício econômico do ativo intangível. O valor residual dos itens do intangível é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável (nota 2.8).

Para as Demonstrações Financeiras Consolidadas, os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são registrados pelo valor justo, deduzido da amortização acumulada e de perdas pela não recuperabilidade, quando aplicável. Os ativos intangíveis que têm vida útil definida são amortizados ao longo de suas vidas úteis usando um método de amortização que reflete o benefício econômico do ativo intangível e tem como contrapartida a conta de custo das vendas. O intangível do relacionamento com clientes e fornecedores é amortizado com base em um método acelerado que considera o futuro benefício econômico esperado fornecido ao longo do tempo por esses novos clientes e fornecedores adquiridos.

A Companhia revisa o período de amortização e o método de amortização para seus ativos intangíveis com vida útil definida ao final de cada exercício.

2.8 – Provisão para redução ao valor recuperável dos ativos e reversão de provisão constituídas

Na data de cada Demonstração Financeira, a Companhia analisa se existem evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. Caso se identifique tais evidências, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O montante recuperável de um ativo é determinado pelo maior entre: (a) seu valor justo menos custos estimados de venda e (b) seu valor

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

em uso. O valor em uso é mensurado com base nos fluxos de caixa descontados (antes dos impostos) derivados pelo contínuo uso de um ativo até o fim de sua vida útil. Independentemente da existência de indicação de não recuperação de seu valor contábil, saldos de ágio originados da combinação de negócios e ativos intangíveis com vida útil indefinida têm sua recuperação testada pelo menos uma vez por ano, em dezembro.

Quando o valor residual contábil do ativo exceder seu valor recuperável, a Companhia reconhece uma redução do saldo contábil deste ativo (impairment). A redução no valor recuperável dos ativos é registrada no resultado do exercício. Exceto com relação à redução no valor do ágio, a reversão de perdas reconhecidas anteriormente é permitida. A reversão nestas circunstâncias está limitada ao saldo depreciado que o ativo apresentaria na data da reversão, supondo-se que a reversão não tenha sido registrada, conforme demonstrado na nota 27.2.

A Companhia não acredita que existam indicativos de uma alteração material nas estimativas e premissas usadas no cálculo de perdas por recuperabilidade de ativos de vida longa. Entretanto, se os atuais resultados não forem consistentes com as estimativas e premissas usadas nos fluxos de caixa futuros estimados e valor justo dos ativos, a Companhia pode estar exposta a perdas que podem ser materiais.

2.9 – Passivos financeiros e instrumentos patrimoniais

a) Classificação como dívida ou patrimônio

Instrumentos de dívida ou instrumentos patrimoniais são classificados de acordo com a substância dos termos contratuais.

b) Empréstimos e financiamentos

São demonstrados pelo valor líquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

c) Instrumentos de patrimônio

Um instrumento patrimonial é baseado em um contrato que demonstre a participação nos ativos de uma entidade após serem deduzidos todos os seus passivos.

d) Instrumentos financeiros derivativos e *hedge*

A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos principalmente para gerenciar a sua exposição a flutuações em taxas de juros e taxas de câmbio. A Companhia mede seus instrumentos financeiros derivativos baseados em cotações obtidas de participantes do mercado, que são o valor justo dos instrumentos financeiros na data das Demonstrações Financeiras.

Mudanças no valor justo de um derivativo que é altamente efetivo e que é designado e qualificado como um *hedge* de fluxo de caixa ou um *hedge* de investimento líquido são registradas na demonstração de resultados abrangentes.

A Companhia avalia, tanto no início da cobertura do *hedge* quanto em uma base contínua, se os derivativos usados em operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação das alterações no justo valor ou fluxos de caixa de elementos cobertos. Quando um instrumento de *hedge* é vendido, terminado, vencido ou exercido, o ganho ou perda cumulativo não realizado, que tinha sido reconhecido na demonstração do resultado abrangente, é imediatamente reportada na demonstração do resultado. Adicionalmente, mudanças no valor justo de instrumentos financeiros não caracterizados como *hedge* são reconhecidas na linha de (Perdas) Ganhos com instrumentos financeiros, líquido, na demonstração do resultado.

2.10 – Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras nos países onde as controladas e associadas da Companhia operam e geram resultado tributável. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

relacionados a combinação de negócios, ou itens diretamente reconhecidos no Patrimônio Líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a alíquotas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras. O Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos, em sua totalidade, sobre as diferenças geradas entre os ativos e passivos reconhecidos para fins fiscais e correspondentes a valores reconhecidos nas Demonstrações Financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são reconhecidos se forem gerados no registro inicial de ativos e passivos em operações que não afetam as bases tributárias, exceto em operações de combinação de negócios. Imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados considerando as alíquotas (e leis) vigentes na data de preparação das Demonstrações Financeiras e aplicáveis quando o respectivo imposto de renda e contribuição social forem realizados. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas e prejuízos fiscais possam ser compensados.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia e de suas controladas, quando aplicável. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos em anos futuros. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente provisão para passivos tributários, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de encerramento de exercício e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável com base em lucros tributáveis futuros.

A Companhia somente reconhece uma provisão sobre assuntos fiscais se um evento passado originar uma obrigação presente. A Companhia determina se uma obrigação presente existir no final do exercício tomando em consideração todas as evidências disponíveis, incluindo, por exemplo, a opinião de assessores jurídicos. A Companhia também leva em consideração se é mais provável do que não, que existirá uma saída de ativos e se uma estimativa confiável pode ser feita.

2.11 – Benefícios a empregados

A Companhia possui diversos planos de benefícios a empregados incluindo planos de pensão e aposentadoria, assistência médica, participação nos lucros, bônus, pagamento com base em ações e outros benefícios de aposentadoria e desligamento. Os principais planos de benefícios concedidos aos empregados da Companhia estão descritos nas notas 19 e 24.

Os compromissos atuariais com os planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são provisionados com base em cálculo atuarial elaborado anualmente por atuário independente, de acordo com o método da unidade de crédito projetada, líquido dos ativos garantidores do plano, quando aplicável, sendo os custos correspondentes reconhecidos durante o período aquisitivo dos empregados. Eventuais superávits com planos de benefícios a empregados também são contabilizados, reconhecidos até o montante provável de redução nas contribuições futuras da patrocinadora para estes planos.

As remensurações atuariais geradas por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria e os compromissos atuariais relacionados ao plano de assistência médica são reconhecidas diretamente na Demonstração dos resultados abrangentes, conforme descrito na nota 19.

Na contabilização dos benefícios de pensão e pós-emprego, são usadas várias estatísticas e outros fatores, na tentativa de antecipar futuros eventos, no cálculo da despesa e da obrigação relacionada com os planos. Esses fatores incluem premissas de taxa de desconto, retorno esperado dos ativos do plano, aumentos futuros do custo com tratamento de saúde e taxa de aumentos futuros de remuneração. Adicionalmente, consultores atuariais também usam fatores subjetivos, como taxas de desligamento, rotatividade e mortalidade para estimar estes fatores. As premissas atuariais usadas pela Companhia podem ser materialmente diferentes dos resultados reais devido a mudanças nas condições econômicas e de mercado, eventos regulatórios, decisões judiciais, taxas de desligamento maiores ou menores ou períodos de vida mais curtos ou longos dos participantes.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.12 – Outros ativos e passivos circulantes e não-circulantes

São demonstrados pelos valores de realização (ativos) e pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas (passivos).

2.13 – Transações com partes relacionadas

Os contratos de mútuos entre as empresas no Brasil e no exterior são atualizados pelos encargos contratados mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

2.14 – Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

É reconhecida como passivo no momento em que os dividendos são aprovados pelos acionistas da Gerdau S.A.. O estatuto social da Gerdau S.A. prevê que, no mínimo, 30% do lucro anual seja distribuído como dividendos; portanto, a Gerdau S.A. registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima.

2.15 – Reconhecimento da receita de vendas

A receita de vendas é apresentada líquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre esta. Os impostos sobre vendas são reconhecidos quando as vendas são faturadas, e os descontos sobre vendas quando conhecidos. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos incorridos ou que serão incorridos em respeito a transação podem ser mensurados de maneira confiável, é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia e os riscos e os benefícios dos produtos foram integralmente transferidos ao comprador. Os fretes sobre vendas são incluídos no custo das vendas.

2.16 – Investimentos em prevenção de danos ao meio ambiente e provisão para passivos ambientais

Custos ambientais são relacionados as operações normais e são registradas como despesa ou capitalizadas conforme o caso. Os que são relacionados a uma condição existente causada por operações do passado e que não contribuem para atuais ou futuras receitas geradas ou redução de custos são registrados como despesa. Passivos são registrados quando a avaliação ambiental ou esforços de restauração são prováveis e o custo pode ser razoavelmente estimado, discussões com autoridades ambientais e outras premissas relevantes para a estimativa da natureza e extensão da restauração que pode ser requerida. O custo final é dependente de fatores que não podem ser controlados, como o escopo e metodologia dos requerimentos da ação de restauração a ser estabelecida pelas autoridades ambientais e de saúde pública, novas leis ou regulamentos governamentais, rápida alteração tecnológica e o surgimento de algum litígio relacionado. Passivos ambientais são ajustados a valor presente se o montante agregado da obrigação e o montante e prazo dos desembolsos de caixa forem fixos ou puderem ser determinados de uma maneira confiável.

A Companhia registra a provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos potenciais de limpeza e de reparação de áreas impactadas. A Companhia possui uma equipe de profissionais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais. Esses profissionais desenvolvem estimativas de passivos potenciais nestes locais com base em custos de reparação projetados e conhecidos. Esta análise demanda da Companhia estimativas significativas, onde mudanças nos fatos e circunstâncias podem resultar em variações materiais na provisão ambiental em decorrência da finalização da investigação e determinação do real impacto ambiental.

2.17 – Uso de estimativas

Na elaboração das Demonstrações Financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das Demonstrações Financeiras, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As Demonstrações Financeiras incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos de vida longa (nota 27), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 17), estimativas referentes a seleção da taxa de juros, retorno esperado dos ativos, escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários (nota 19), e planos de incentivo de longo prazo através da

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

seleção do modelo de avaliação e de taxas (nota 24). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

2.18 – Combinações de negócios para as Demonstrações Financeiras

a) Aquisições nas quais o controle é obtido em etapas

Quando uma combinação de negócios é realizada em etapas, a participação anteriormente detida pelo Companhia na adquirida é remensurada pelo valor justo na data de aquisição (ou seja, na data em que a Companhia adquire o controle) e o correspondente ganho ou perda, se houver, é reconhecido no resultado. Os valores das participações na adquirida antes da data de aquisição que foram anteriormente reconhecidos em “Outros resultados abrangentes” são reclassificados no resultado, na medida em que tal tratamento seja adequado caso essa participação seja alienada.

b) Aquisições onde o controle é obtido inicialmente

As aquisições são contabilizadas pelo método de compra. O custo da aquisição é mensurado pelo total dos valores justos (na data de aquisição) dos ativos entregues e passivos incorridos ou assumidos e instrumentos de patrimônio emitidos pelo Grupo em troca do controle da adquirida. Os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis são reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelos seus valores justos na data da aquisição, sendo a participação dos acionistas não-controladores na adquirida inicialmente medida na proporção dos acionistas não-controladores do valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes reconhecidos. Gastos relacionados à aquisição são reconhecidos no resultado do exercício quando incorridos.

c) Aumentos/reduções na participação de não-controladores

Aquisições após a Companhia obter o controle são tratadas como aquisições de ações de acionistas não controladores: Os ativos e passivos identificáveis da entidade adquirida não estão sujeitos a reavaliações posteriores, e a diferença negativa ou positiva entre o custo dessa aquisição subsequente e o valor líquido da parcela adicional proporcional da Companhia é registrada no patrimônio líquido.

d) Perda de controle de uma controlada

Quando o controle de uma controlada é perdido como resultado de uma transação, evento ou outra circunstância, a Companhia reverte todos ativos, passivos e participações de não controladores pelos seus saldos registrados. Qualquer participação remanescente na subsidiária é reconhecida pelo valor justo na data em que o controle é perdido. Esse valor justo é refletido no cálculo do ganho ou perda na alienação e é atribuído a controladora e se torna o montante inicial reconhecido para contabilizações subsequentes para a participação remanescente pela IAS 28 (CPC 18) ou IAS 39 (CPC 38).

2.19 – Informações por Segmento

O Comitê Executivo Gerdau, que é composto pelos executivos seniores da Companhia, é responsável pelo gerenciamento do negócio.

Os segmentos da Companhia são os seguintes: Operação Brasil (inclui as operações de aço no Brasil, exceto Aços Especiais, e a operação de carvão metalúrgico e coque na Colômbia), Operação Minério de Ferro, Operação América do Norte (inclui todas as operações na América do Norte, exceto as do México e as de aços especiais), Operação América Latina (inclui todas as operações na América Latina, exceto as operações do Brasil e a operação de carvão metalúrgico e de coque na Colômbia) e Operação Aços Especiais (inclui as operações de aços especiais no Brasil, na Espanha, nos Estados Unidos e na Índia).

2.20 – Lucro por ação

Conforme requerido pelo IAS 33 (CPC 41), *Earnings per Share* (Lucro por ação), as tabelas apresentadas na nota 22 reconciliam o lucro líquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído. A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

2.21 – Planos de Incentivo de Longo Prazo

A Companhia efetua a liquidação dos planos de opção de ação entregando ações de sua própria emissão, que são mantidas em tesouraria até o efetivo exercício das opções por parte dos empregados. Adicionalmente, a Companhia tem como outros planos de incentivos de longo prazo, os seguintes instrumentos: Opções de ações, Ações Restritas, Direitos de Ações Futuras, Direito de Apreciação de Ações e Performance de Ações, conforme apresentados na nota 24.

2.22 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado exercício e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas Demonstrações Financeiras Individuais e como informação suplementar às Demonstrações Financeiras Consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as IFRSs.

2.23 – Novos IFRS e interpretações do IFRIC (Comitê de interpretação de informação financeira do IASB)

Durante o exercício de 2014, as seguintes normas IFRS entraram em vigor ou foram adotadas antecipadamente e não impactaram as Demonstrações Financeiras da Companhia:

- Revisão da norma IAS 32 - Compensação de ativos financeiros e passivos financeiros. Aborda aspectos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros.
- Revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 – Entidades de investimento. Definem entidade de investimento e introduzem uma exceção para consolidação de controladas por entidade de investimentos.
- Emissão da interpretação IFRIC 21 – Impostos. Aborda aspectos relacionados ao reconhecimento de um passivo de impostos quando esse tiver origem em requerimento do IAS 37.
- Revisão da norma IAS 36 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos. Requer a divulgação das taxas de desconto que foram utilizadas na avaliação atual e anterior do valor recuperável dos ativos, se o montante recuperável do ativo deteriorado for baseado em uma técnica de avaliação a valor presente baseada no valor justo menos custo da baixa.
- Revisão da norma IAS 39 - Mudanças em derivativos e continuidade da contabilidade de hedge. Esclarece quando uma entidade é requerida a descontinuar um instrumento de hedge, em situações em que este instrumento expirar, for vendido, terminado ou exercido.
- Revisão da norma IAS 27 - Método de Equivalência Patrimonial em Demonstrações Financeiras Separadas. Passa a permitir a adoção do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e *joint ventures* nas demonstrações separadas, alinhando, dessa forma, as práticas contábeis brasileiras às normas internacionais de contabilidade. Especialmente para fins de IFRS, as modificações do IAS 27 foram adotadas antecipadamente.

As normas IFRS emitidas que não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31/12/2014 são as seguintes:

- Emissão da norma IFRS 9 – Instrumentos financeiros. Substitui a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, ao longo de três fases. Esta norma representa a primeira parte da fase 1 de substituição da IAS 39 e aborda a classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010, o IASB adicionou nesta norma os requerimentos para classificação e mensuração de passivos financeiros. Esta norma e a alteração posteriormente efetuada são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2015.
- Revisão das normas IFRS 9 e IFRS 7 - Data mandatória efetiva e divulgações de transição. A alteração da norma IFRS 9 aborda a prorrogação da data de adoção de 01/01/13 para 01/01/15. A alteração da norma IFRS 7 aborda aspectos relacionados à divulgação de informações sobre a transição da IAS 39 para a IFRS 9 e aspectos relacionados à representação de períodos comparativos na data de adoção da norma.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

- Emissão da norma IFRS 14 – Contas de Diferimento Regulatórias. Regula o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios quando da primeira adoção das normas IFRS. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016.
- Revisão da norma IFRS 11 – Acordos de compartilhamento. Aborda critérios relacionados ao tratamento contábil para aquisições de participações em acordos de compartilhamento que constituam um negócio de acordo com os conceitos constantes no IFRS 3. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016.
- Revisão das normas IAS 16 e IAS 38 - Esclarecimento sobre Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização. Esclarece sobre métodos de depreciação e amortização, observando o alinhamento ao conceito de benefícios econômicos futuros esperados pela utilização do ativo durante sua vida útil econômica. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016.
- Emissão da norma IFRS 15 – Receita de Contratos com Clientes. Estabelece princípios de divulgação de informações sobre a natureza, montante, prazos e incertezas de receitas e fluxos de caixa que se originem de contratos com clientes de uma entidade. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2017.
- Revisão das normas IAS 16 e IAS 41 - Agricultura: Plantas Produtivas. Inclui na norma IAS 16 o conceito de plantas produtivas e estabelece o reconhecimento destas como ativo imobilizado. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016.
- Emissão da versão final da norma IFRS 9 – Instrumentos Financeiros. Substitui a norma IAS 39 e endereça algumas questões sobre a aplicação da norma e introduz o conceito de “valor justo contra os resultados abrangentes” para a mensuração de alguns tipos de instrumentos de dívida. Adicionalmente, o IASB incluiu na norma IFRS 9 requerimentos de reconhecimento de perdas pela não recuperabilidade de ativos relacionadas ao registro de perdas esperadas com créditos sobre os ativos financeiros e compromissos de renegociação destes créditos. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2018.
- Revisão das normas IFRS 10 e IAS 28 - Venda ou aporte de ativos entre uma investidora e sua empresa associada ou entidade de Controle Compartilhado. Determina o tratamento contábil para operações com ativos entre uma investidora e empresas associadas ou entidades de controle compartilhado. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016.
- Revisão das normas IFRS 5, IFRS 7, IAS 19 e IAS 34 - Melhoria anual das IFRS. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016.
- Revisão da norma IAS 1 – Iniciativas de divulgação. Aborda alterações no conjunto de informações das demonstrações financeiras de uma entidade. Esta alteração na norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016.
- Revisão das normas IFRS 10, IFRS 12 e IAS 28 – Exceções de consolidação em entidades de investimento. Aborda os requerimentos de divulgação de demonstrações financeiras para entidades de investimento. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2016.

A Companhia avaliou as alterações das normas acima e estima não haver efeitos contábeis relevantes nas suas Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo CPC.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 3 -DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

3.1 - Empresas controladas

A lista a seguir apresenta as principais participações nas subsidiárias consolidadas, como segue:

Empresa consolidada	País	Percentual de participação	
		Capital total (*)	
		2014	2013
Gerdau GTL Spain S.L.	Espanha	100,00	100,00
Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. - Grupo Gerdau	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Ameristeel Corporation e subsidiárias ⁽¹⁾	EUA/Canadá	100,00	100,00
Gerdau Açominas S.A.	Brasil	95,85	95,22
Gerdau Aços Longos S.A. e subsidiária ⁽²⁾	Brasil	94,34	93,48
Gerdau Steel Inc.	Canadá	100,00	100,00
Gerdau Holdings Inc. e subsidiária ⁽³⁾	EUA	100,00	100,00
Paraopeba - Fundo de Investimento Renda Fixa ⁽⁴⁾	Brasil	88,74	60,09
Gerdau Holdings Europa S.A. e subsidiárias ⁽⁵⁾	Espanha	100,00	100,00
Gerdau América Latina Participações S.A.	Brasil	94,22	94,22
Gerdau Chile Inversiones Ltda. e subsidiárias ⁽⁶⁾	Chile	99,99	99,99
Gerdau Aços Especiais S.A.	Brasil	97,17	96,74
Gerdau Hungria Holdings Limited Liability Company e subsidiárias ⁽⁷⁾	Hungria	100,00	100,00
GTL Equity Investments Corp.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Empresa Siderúrgica del Perú S.A.A. - Siderperú	Peru	90,03	90,03
Diaco S.A. e subsidiária ⁽⁸⁾	Colômbia	99,71	99,71
Gerdau GTL México, S.A. de C.V. e subsidiárias ⁽⁹⁾	México	100,00	100,00
Seiva S.A. - Florestas e Indústrias	Brasil	97,73	97,73
Itaguaí Com. Imp. e Exp. Ltda.	Brasil	100,00	100,00
Gerdau Laisa S.A.	Uruguai	100,00	100,00
Sipar Gerdau Inversiones S.A.	Argentina	99,99	99,99
Sipar Aceros S.A. e subsidiária ⁽¹⁰⁾	Argentina	99,96	99,96
Siderúrgica del Pacífico S.A.	Colômbia	98,32	98,32
Cleary Holdings Corp.	Colômbia	100,00	100,00
Sizuca - Siderúrgica Zuliana, C. A.	Venezuela	100,00	100,00
GTL Trade Finance Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Trade Inc.	Ilhas Virgens Britânicas	100,00	100,00
Gerdau Steel India Ltd.	India	98,83	98,38

(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da controlada.

(1) Subsidiárias: Gerdau Ameristeel US Inc., GNA Partners, Pacific Coast Steel Inc, Gerdau Ameristeel Perth Amboy Inc., Sheffield Steel Corporation, Gerdau Ameristeel Sayreville Inc., TAMCO Steel, Chaparral Steel Company.

(2) Subsidiária: Gerdau Açominas Overseas Ltd.

(3) Subsidiária: Gerdau MacSteel Inc..

(4) Fundo de investimento de renda fixa, administrado pelo Banco J. P. Morgan S.A..

(5) Subsidiárias: Gerdau Holdings Europa S.A. y CIA., Sidenor y Cia, Sociedad Colectiva, Gerdau I+D Europa., Gerdau Aceros Especiales Europa.

(6) Subsidiárias: Aza Participaciones S.A., Industrias del Acero Internacional S.A., Gerdau Aza S.A., Distribuidora Matco S.A., Aceros Cox Comercial S.A., Salomon Sack S.A., Matco Instalaciones Ltda.

(7) Subsidiárias: LuxFin Participation S.L. , Bogey Holding Company Spain S.L.e Bogey Servicios Corporativos S.L..

(8) Subsidiárias: Laminados Andinos S.A. e Cyrgo S.A..

(9) Subsidiárias: Sidertul S.A. de C.V., e GTL Servicios Administrativos México, S.A. de C.V..

(10) Subsidiária: Siderco S.A..

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

3.2 - Empresas com controle compartilhado

A tabela a seguir apresenta as participações nas empresas com controle compartilhado.

Entidades com controle compartilhado	País	Percentual de participação	
		Capital total ^(*)	
		2014	2013
Gallatin Steel Company	EUA	-	50,00
Bradley Steel Processors	Canadá	50,00	50,00
MRM Guide Rail	Canadá	50,00	50,00
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	México	50,00	50,00
Gerdau Metaldom Corp.	Rep. Dominicana	45,00	-

^(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da empresa com controle compartilhado.

Em 08/10/2014, a Companhia concluiu a venda da participação de 50% detida na entidade com controle compartilhado Gallatin Steel Company (Gallatin) pelo valor de R\$ 937,8 milhões. A Gallatin é uma “mini-mill” de aços planos laminados localizada em Gallatin County, Kentucky, EUA, que derrete sucata, ferro-gusa e ferro briquetado a quente de várias fontes, e processa o material para a produção de aços laminados planos. O ganho na venda desta participação de R\$ 636.528 foi reconhecido no resultado, na linha de “Resultado em operações com entidades de controle compartilhado”.

Em 16/10/2014, a Companhia concluiu a fusão da sua associada Multisteel Business Holdings Corp. com a empresa dominicana Metaldom, originando a empresa com controle compartilhado Gerdau Metaldom, a qual produzirá aços longos e planos para os setores da construção civil, industrial e agrícola, além de operações de processamento de sucata e tubos de PVC, com mais de um milhão de toneladas/ano de capacidade instalada. Como resultado da fusão, a Companhia efetuou a baixa da sua participação de 79,97% na associada Multisteel Business Holdings Corp. e passou a deter uma participação de 45% na empresa com controle compartilhado Gerdau Metaldom. Esta troca de participações foi feita pelo valor justo dos ativos líquidos e apresentou montantes substancialmente equivalentes.

As informações financeiras das empresas com controle compartilhado, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	Empresas com controle compartilhado	
	2014	2013
Lucro líquido do exercício	262.608	67.893
Total dos resultados abrangentes	262.608	67.893

3.3 - Empresas associadas

A lista a seguir apresenta as participações nas empresas associadas.

Empresas associadas	País	Percentual de participação	
		Capital total ^(*)	
		2014	2013
Dona Francisca Energética S.A.	Brasil	51,82	51,82
Armacero Industrial y Comercial S.A.	Chile	50,00	50,00
Multisteel Business Holdings Corp.	Rep. Dominicana	-	79,97
Corsa Controladora, S.A. de C.V.	México	49,00	49,00
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Guatemala	30,00	30,00

^(*) O capital votante é substancialmente igual ao capital total. As participações apresentadas representam o percentual detido pela empresa investidora direta e indiretamente no capital da associada.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A Companhia não consolida as Demonstrações Financeiras da Dona Francisca Energética S.A. apesar de ter mais de 50% do capital total destas associadas, devido a direitos de proteção concedidos aos demais acionistas que impedem a Companhia de implementar na plenitude as decisões sobre a condução dos negócios da associada.

Armacero Industrial e Comercial S.A. é uma empresa associada e nenhum dos detentores de participação controla a empresa. A participação remanescente nesta empresa é detida por outro sócio e não existe acordo de acionistas para controle compartilhado.

As informações financeiras das empresas associadas, avaliadas por equivalência patrimonial, estão demonstradas a seguir:

	Empresas associadas	
	2014	2013
Lucro líquido do exercício	51.136	51.209
Total dos resultados abrangentes	51.136	51.209

3.4 – Aquisições de participações adicionais em empresas controladas

A Companhia adquiriu de sua controladora Metalúrgica Gerdau S.A. uma participação adicional de 0,63%, 0,43% e 0,86% na Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Aços Longos S.A.. O valor pago na operação foi de R\$ 130.199.

3.5 – Valores pagos na aquisição de empresas

Empresas / participações adquiridas	2014	2013
Aquisição de controle		
Cycle Systems Inc.	-	26.361
Cyrgo S.A.	-	29.261
	-	55.622
Aquisição de participação adicional em empresas controladas		
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Aços Longos S.A.	130.199	-
Gerdau Steel India Ltd.	-	18.151
Gerdau Hungria Holdings LLC	-	14.939
	130.199	33.090
Aquisição de participação adicional em empresas associada		
Multisteel Business Holdings Corp.	-	51.383
	-	51.383

NOTA 4 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA, APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Caixa	1	4	7.155	7.385
Bancos e aplicações de liquidez imediata	80.164	91.170	3.042.816	2.091.839
Caixa e equivalentes de caixa	80.165	91.174	3.049.971	2.099.224

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Títulos para negociação	1.047.489	11.973	2.798.834	2.123.168
Aplicações financeiras	1.047.489	11.973	2.798.834	2.123.168

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Aplicações financeiras em títulos para negociação incluem Certificados de Depósitos Bancários - CDB e investimentos em títulos e valores mobiliários, os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

NOTA 5 – CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Contas a receber de clientes - no Brasil	130.668	151.519	1.513.449	1.378.989
Contas a receber de clientes - exportações a partir do Brasil	46.782	40.325	247.772	318.453
Contas a receber de clientes - empresas no exterior	-	-	2.776.269	2.480.985
(-) Provisão para risco de crédito	(436)	(3.025)	(98.814)	(99.621)
	<u>177.014</u>	<u>188.819</u>	<u>4.438.676</u>	<u>4.078.806</u>

A composição de contas a receber de clientes por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Valores a vencer:	130.812	172.859	3.329.802	3.104.238
Vencidos:				
Até 30 dias	15.441	9.803	727.323	730.309
Entre 31 e 60 dias	3.211	2.532	174.509	126.886
Entre 61 e 90 dias	4.405	1.393	59.009	39.739
Entre 91 e 180 dias	1.417	1.998	84.901	81.829
Entre 181 e 360 dias	21.439	1.948	95.239	43.085
Acima de 360 dias	725	1.311	66.707	52.341
(-) Provisão para risco de crédito	(436)	(3.025)	(98.814)	(99.621)
	<u>177.014</u>	<u>188.819</u>	<u>4.438.676</u>	<u>4.078.806</u>

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2013	(163)	(85.386)
Créditos provisionados no exercício	(2.884)	(53.316)
Créditos recuperados no exercício	-	5.971
Créditos baixados definitivamente da posição	22	32.982
Variação cambial	-	128
Saldo em 31/12/2013	<u>(3.025)</u>	<u>(99.621)</u>
Créditos provisionados no exercício	-	(53.926)
Créditos recuperados no exercício	-	4.036
Créditos baixados definitivamente da posição	2.589	50.691
Variação cambial	-	6
Saldo em 31/12/2014	<u>(436)</u>	<u>(98.814)</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 6 – ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Produtos prontos	72.397	63.605	4.039.615	3.493.293
Produtos em elaboração	94.196	108.415	1.799.380	1.784.136
Matérias-primas	49.034	82.364	1.873.287	1.951.425
Materiais de almoxarifado	33.797	35.341	656.459	842.646
Adiantamento a fornecedores	5.945	5.806	285.146	176.412
Importações em andamento	10.344	3.389	279.364	325.055
(-) Provisão p/ ajuste ao valor líquido realizável	(3.191)	-	(66.363)	(73.276)
	<u>262.522</u>	<u>298.920</u>	<u>8.866.888</u>	<u>8.499.691</u>

Os saldos da provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoques, cuja provisão e reversão tem como contrapartida o custo das vendas, estão demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 01/01/2013	(17)	(71.869)
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	-	(56.752)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	17	61.453
Variação cambial	-	(6.108)
Saldo em 31/12/2013	<u>-</u>	<u>(73.276)</u>
Provisão para ajuste ao valor líquido realizável de estoque	(4.230)	(63.440)
Reversão de ajuste ao valor líquido realizável de estoque	1.039	69.502
Variação cambial	-	851
Saldo em 31/12/2014	<u>(3.191)</u>	<u>(66.363)</u>

NOTA 7 – CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS

	Controladora		Consolidado	
Circulante	2014	2013	2014	2013
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	17.982	11.829	145.477	137.897
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	7.087	9.556	291.210	266.077
Programa de Integração Social	919	2.299	59.041	58.792
Imposto sobre Produtos Industrializados	9.175	28.337	48.034	65.958
Imposto sobre Valor Agregado	-	-	94.503	157.093
Outros	4.389	1.099	48.693	30.989
	<u>39.552</u>	<u>53.120</u>	<u>686.958</u>	<u>716.806</u>
Não Circulante				
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	18.123	19.963	72.455	94.671
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	1.694	1.456	2.183	3.643
Programa de Integração Social e outros	367	315	3.774	5.155
	<u>20.184</u>	<u>21.734</u>	<u>78.412</u>	<u>103.469</u>
	<u>59.736</u>	<u>74.854</u>	<u>765.370</u>	<u>820.275</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A expectativa de realização dos créditos tributários de longo prazo é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
2015	-	-	-	34.265
2016	6.728	8.418	25.010	32.422
2017	6.728	6.658	25.010	32.422
2018	6.728	6.658	25.010	4.360
2019 em diante	-	-	3.382	-
	<u>20.184</u>	<u>21.734</u>	<u>78.412</u>	<u>103.469</u>

NOTA 8 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

No Brasil os impostos sobre a renda incluem o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), que representa um imposto adicional. As alíquotas oficiais para imposto de renda e contribuição social aplicáveis são de 25% e de 9%, respectivamente, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013. Além das alíquotas nacionais, conforme mencionado acima, a Companhia também está sujeita à tributação de impostos sobre a renda nas suas controladas no exterior, que variam entre 21% e 38,5%. As diferenças entre as alíquotas brasileiras e as alíquotas de outros países compõem a reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado na linha diferenças de alíquotas em empresas do exterior.

a) Reconciliação dos ajustes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL) no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
	Total	Total	Total	Total
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	1.116.369	1.333.554	1.337.984	1.452.646
Alíquotas nominais	34%	34%	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	(379.565)	(453.408)	(454.915)	(493.900)
Ajustes dos impostos referente:				
- diferença de alíquotas em empresas do exterior	-	-	275.612	269.466
- equivalência patrimonial	710.849	739.794	34.638	18.360
- juros sobre o capital próprio	(63.792)	(65.105)	76.919	119.773
- incentivos fiscais	-	-	24.885	35.880
- ágio dedutível fiscalmente contabilizado nos livros societários	67.351	67.351	358.835	358.835
- resultado não operacional	(53.522)	(31.482)	(81.675)	(69.290)
- Refis dos lucros gerados no exterior	-	-	(87.759)	-
- diferenças permanentes (líquidas)	5.183	(6.973)	3.849	1.932
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>286.504</u>	<u>250.177</u>	<u>150.389</u>	<u>241.056</u>
Corrente	369	800	(571.926)	(318.422)
Diferido	286.135	249.377	722.315	559.478

Em julho de 2014, a controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda., aderiu ao programa de parcelamento especial de tributos, denominado REFIS dos Lucros Gerados no Exterior. A controlada reconheceu o complemento de IRPJ/CSLL devido no Brasil sobre lucros gerados no exterior do período até 2013 e, optou pelo recolhimento à vista de dito valor. O efeito líquido na Demonstração de Resultados foi de R\$ 87.759. A Companhia optou por manter as defesas administrativas dos autos de infração relativos aos anos 2005 a 2007, tendo em vista que a avaliação de seus consultores jurídicos é de perda possível.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

b) Composição e movimentação dos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos, constituídos às alíquotas nominais:

Controladora

	Saldo em 01/01/2013	Reconhecido no resultado	Outros	Saldo em 31/12/2013
Prejuízos fiscais	37.631	256	-	37.887
Base negativa de contribuição social	39.591	11.871	(3.914)	47.548
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	62.407	6.408	-	68.815
Outras diferenças temporárias	(42.213)	102	-	(42.111)
Efeito de variação cambial diferida	67.803	215.299	-	283.102
Provisão para perdas	898	533	-	1.431
Alocação de ativos a valor justo	(149.169)	14.908	-	(134.261)
	<u>16.948</u>	<u>249.377</u>	<u>(3.914)</u>	<u>262.411</u>
Ativo não-circulante	228.202			262.411
Passivo não-circulante	(211.254)			-
	Saldo em 31/12/2013	Reconhecido no resultado	Outros	Saldo em 31/12/2014
Prejuízos fiscais	37.887	32.364	(14.939)	55.312
Base negativa de contribuição social	47.548	24.741	509	72.798
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	68.815	8.810	-	77.625
Outras diferenças temporárias	(42.111)	97	-	(42.014)
Efeito de variação cambial diferida	283.102	199.517	-	482.619
Provisão para perdas	1.431	5.754	-	7.185
Alocação de ativos a valor justo	(134.261)	14.852	-	(119.409)
	<u>262.411</u>	<u>286.135</u>	<u>(14.430)</u>	<u>534.116</u>
Ativo não-circulante	262.411			534.116

Consolidado

	Saldo em 01/01/2013	Reconhecido no resultado	Outros	Resultado Abrangente	Ajuste de conversão para moeda estrangeira	Saldo em 31/12/2013
Prejuízos fiscais	758.386	89.821	-	-	100.161	948.368
Base negativa de contribuição social	112.731	12.878	(3.914)	-	-	121.695
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	357.223	84.762	-	-	2.394	444.379
Benefícios a empregados	399.258	(18.063)		(61.272)	1.797	321.720
Outras diferenças temporárias	128.669	(28.479)	-	-	41.026	141.216
Efeito de variação cambial diferida	180.573	343.108	-	-	-	523.681
Provisão para perdas	56.587	(10.456)	-	-	(82)	46.049
Alocação de ativos a valor justo	(1.579.090)	85.907	-	-	(184.732)	(1.677.915)
	<u>414.337</u>	<u>559.478</u>	<u>(3.914)</u>	<u>(61.272)</u>	<u>(39.436)</u>	<u>869.193</u>
Ativo não-circulante	2.210.300					2.056.445
Passivo não-circulante	(1.795.963)					(1.187.252)

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Saldo em 31/12/2013	Reconhecido no resultado	Outros	Resultado Abrangente	Ajuste de conversão para moeda estrangeira	Saldo em 31/12/2014
Prejuízos fiscais	948.368	56.168	(25.392)	-	24.297	1.003.441
Base negativa de contribuição social	121.695	26.623	509	-	-	148.827
Provisão para passivos tributários cíveis e trabalhistas	444.379	83.616	-	-	(264)	527.731
Benefícios a empregados	321.720	(41.188)	-	131.559	19.237	431.328
Outras diferenças temporárias	141.216	50.310	-	-	19.083	210.609
Efeito de variação cambial diferida	523.681	351.061	-	-	-	874.742
Provisão para perdas	46.049	7.878	-	-	1.011	54.938
Alocação de ativos a valor justo	(1.677.915)	187.847	-	-	(138.905)	(1.628.973)
	869.193	722.315	(24.883)	131.559	(75.541)	1.622.643
Ativo não-circulante	2.056.445					2.567.189
Passivo não-circulante	(1.187.252)					(944.546)

c) Estimativa de recuperação de créditos de imposto de renda e contribuição social:

Controladora

	Ativo	
	2014	2013
2014	-	11.859
2015	-	6.286
2016	-	5.186
2017	32.210	-
2018	147.762	82.851
2019 em diante	354.144	156.229
	534.116	262.411

Consolidado

	Ativo		Passivo	
	2014	2013	2014	2013
2014	-	217.134	-	(68.500)
2015	232.745	163.495	(29.997)	(174.760)
2016	172.028	163.573	(174.362)	(163.952)
2017	172.344	321.843	(148.274)	(130.191)
2018	467.524	202.045	(93.956)	(97.625)
2019 em diante	1.522.548	988.355	(497.957)	(552.224)
	2.567.189	2.056.445	(944.546)	(1.187.252)

d) Ativos fiscais não contabilizados:

A Companhia não contabilizou uma porção de ativo fiscal decorrente das suas operações no Brasil de R\$ 300.964 (R\$ 246.621 em 31/12/2013), e base negativa de contribuição social em subsidiárias, os quais não têm uma data final para expirar. As controladas da Companhia na América do Norte possuíam R\$ 232.213 (R\$ 294.142 em 31/12/2013) de prejuízos fiscais sobre perdas de capital cujos ativos fiscais diferidos não foram contabilizados e que expiram em 2029 e várias perdas fiscais decorrentes de créditos estaduais totalizando R\$ 496.359 (R\$ 321.365 em 31/12/2013), que expiram em várias datas entre 2015 e 2034.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

e) Efeitos da aplicação da Lei no 12.973/14:

Em 13 de maio de 2014 a Medida Provisória nº 627 foi convertida na Lei no 12.973/14, confirmando a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com opção de antecipar seus efeitos para 2014. A Companhia concluiu a análise dos impactos advindos das disposições contidas na referida Lei, tanto em suas demonstrações financeiras, como em sua estrutura de controles internos. Considerando que o resultado dessa análise não apresentou efeitos tributários materiais, a Companhia optou por antecipar a adoção das regras e disposições previstas na nova legislação no exercício de 2014 apenas para a controlada Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda..

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 9 – INVESTIMENTOS AVALIADOS POR EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

Controladora

	Empresa associada	Empresas Controladas											
	Da na Frância Energética S.A.	GTL Equity Investments Corp.	Gerdau Açominas S.A.	Gerdau Internacional Empreend. Ltda.	Itaguaí Com. Imp. e Export. Ltda.	Gerdau Aços Longos S.A.	Gerdau Aços Especiais S.A.	Gerdau América Latina Part. S.A.	Empresa Siderúrgica Del Perú S.A.	Gerdau Trade I Inc.	GTL Trade Finance Inc.	Outros	Total
Saldo em 01/01/2013	138.850	699.130	4.365.166	11.506.531	34.1416	7.749.892	1944.161	1.550.158	665.062	4.002	11.717	19.993	28.996.078
Resultado da equivalência patrimonial	17.587	(267.518)	144.877	330.537	28.437	1.199.108	(107.229)	43.899	860	434.804	348.885	1.617	2.175.864
Ajustes de avaliação patrimonial	-	155.652	(80.312)	1.509.154	32.635	416.424	416.023	202.004	41.208	(423.143)	(339.778)	-	1.929.867
Aquisição/alienação de investimento	-	-	28	-	-	58	8	1	-	-	-	(4.800)	(4.705)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(23.521)	-	-	-	(13.1468)	(897.038)	(108.724)	-	-	-	-	(6.579)	(1.167.330)
Aumento de capital	-	-	1.150.000	-	-	-	483.120	-	248.579	-	-	-	1.881.699
Saldo em 31/12/2013	132.916	587.264	5.579.759	13.346.222	27.1020	8.468.444	2.627.359	1.796.062	955.709	15.663	20.824	10.231	33.811.473
Resultado da equivalência patrimonial	23.766	(337.737)	146.883	647.996	14.906	886.071	15.216	80.555	(165.237)	409.610	368.818	1.886	2.090.733
Ajustes de avaliação patrimonial	-	43.510	109.462	1.066.695	23.067	307.325	25.282	142.783	58.687	(402.882)	(505.120)	-	868.809
Aquisição/alienação de investimento	-	-	37.237	-	-	8.1921	11.028	13	-	-	-	-	130.199
Dividendos/juros sobre capital próprio	(32.471)	-	-	(700.028)	(10.103)	(1.066.074)	(80.333)	(92.155)	-	-	-	(102)	(1.981.266)
Saldo em 31/12/2014	124.211	293.037	5.873.341	14.360.885	298.890	8.677.687	2.596.552	1.927.258	849.159	22.391	(115.478)	12.015	34.919.948

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Composição de ágio por empresa controlada e associada

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Gerdau Açominas S.A.	173.815	173.815
Gerdau Aços Longos S.A.	171.360	171.360
Gerdau Aços Especiais S.A.	34.950	34.950
Gerdau América Latina Participações S.A.	<u>7.510</u>	<u>7.510</u>
	<u><u>404.706</u></u>	<u><u>404.706</u></u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Consolidado

	Empresas com controle compartilhado					Empresas associadas					
	Joint Ventures América do Norte	Gerdau Corisa S.A.P.L de C.V.	Gerdau Metal dom Corp.	Dona Francisca Energética S.A.	Armaccero Ind. Com. Ltda.	Grupo Multisteel Business Holding Corp.	Corisa Controladora S.A. de C.V.	Corporación Centroamericana del Acero S.A.	Maco Holdings Ltda.	Outros	Total
Saldo em 01/01/2013	278.211	52.007	-	138.852	23.326	223.390	267.041	341.711	99.777	1.290	1.425.605
Resultado da equivalência patrimonial	46.800	(10.755)	-	17.586	(2.811)	(1.114)	(8.80)	10.582	1.263	-	54.001
Ajustes de avaliação patrimonial	38.804	11.036	-	-	4.975	35.905	37.342	40.786	-	-	168.848
Redução de capital	-	-	-	-	-	-	-	-	(26.663)	-	(26.663)
Aquisição/baixa de investimento	-	-	-	-	-	5.1383	-	-	(74.377)	-	(22.994)
Alocação de valor justo de investimento	-	-	-	-	-	(22.796)	-	-	-	-	(22.796)
Aumento de capital	-	77.103	-	-	-	-	-	-	-	-	77.103
Dividendos/juros sobre capital próprio	(37.051)	-	-	(23.521)	-	-	-	(2.501)	-	-	(63.073)
Saldo em 31/12/2013	326.764	129.391	-	132.917	26.120	286.768	296.203	390.578	-	1.290	1.590.031
Resultado da equivalência patrimonial	715,8	(11.507)	7.389	23.765	(5.062)	17.923	1.029	(3.80)	-	-	10.187,5
Ajustes de avaliação patrimonial	(8.405)	(7.954)	30.942	-	(807)	15.502	1.177	50.269	-	291	8.101,5
Aumento de capital	-	-	37.678	-	-	-	-	-	-	-	37.678
Fusão de ativos	-	-	288.272	-	-	(288.272)	-	-	-	-	-
Perda pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	(3.1921)	-	-	-	-	(3.1921)
Baixa de investimento	(288.695)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(288.695)
Dividendos/juros sobre capital próprio	(6.1030)	-	-	(32.471)	-	-	-	(2.099)	-	-	(95.600)
Saldo em 31/12/2014	40.152	109.930	364.281	124.211	20.251	-	298.409	435.568	-	1.581	1.394.383

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Composição do ágio

	2014	2013
Dona Francisca Energética S.A.	17.071	17.071
Grupo Multisteel Business Holding Corp.	-	30.396
Corsa Controladora S.A. de C.V.	187.981	186.419
Corporación Centroamericana del Acero S.A.	261.362	230.504
	<u>466.414</u>	<u>464.390</u>

NOTA 10 – IMOBILIZADO

a) Síntese da movimentação do ativo imobilizado:

Controladora

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto						
Saldo em 01/01/2013	383.223	1.627.421	17.340	390.124	6.840	2.424.948
Adições	-	3.200	297	154.439	347	158.283
Juros capitalizados	-	-	-	176	-	176
Transferências	44.046	38.446	(3.420)	(80.004)	932	-
Baixas	(288)	(67.268)	(1.011)	-	(753)	(69.320)
Saldo em 31/12/2013	<u>426.981</u>	<u>1.601.799</u>	<u>13.206</u>	<u>464.735</u>	<u>7.366</u>	<u>2.514.087</u>
Adições	-	4.698	364	149.535	524	155.121
Juros capitalizados	-	-	-	4.452	-	4.452
Transferências	77.753	364.663	2.405	(445.682)	861	-
Baixas	(1.899)	(9.226)	(834)	-	(10)	(11.969)
Saldo em 31/12/2014	<u>502.835</u>	<u>1.961.934</u>	<u>15.141</u>	<u>173.040</u>	<u>8.741</u>	<u>2.661.691</u>
	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada						
Saldo em 01/01/2013	(229.581)	(980.120)	(9.430)	-	(3.816)	(1.222.947)
Depreciação, amortização e exaustão	(33.047)	(89.679)	(1.294)	-	(665)	(124.685)
Baixas	288	66.540	1.010	-	724	68.562
Saldo em 31/12/2013	<u>(262.340)</u>	<u>(1.003.259)</u>	<u>(9.714)</u>	<u>-</u>	<u>(3.757)</u>	<u>(1.279.070)</u>
Depreciação, amortização e exaustão	(18.795)	(118.345)	(2.011)	-	(611)	(139.762)
Baixas	-	-	806	-	6	812
Saldo em 31/12/2014	<u>(281.135)</u>	<u>(1.121.604)</u>	<u>(10.919)</u>	<u>-</u>	<u>(4.362)</u>	<u>(1.418.020)</u>
Imobilizado Líquido						
Saldo em 31/12/2013	164.641	598.540	3.492	464.735	3.609	1.235.017
Saldo em 31/12/2014	221.700	840.330	4.222	173.040	4.379	1.243.671

Consolidado

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamentos eletrônicos de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Custo do imobilizado bruto						
Saldo em 01/01/2013	7.401.094	22.995.301	718.353	4.294.205	1.026.181	36.435.134
Adições	88.225	113.164	8.091	2.311.817	76.968	2.598.265
Juros capitalizados	-	-	-	114.032	-	114.032
Transferências	604.179	2.502.103	(62.614)	(3.148.483)	104.815	-
Baixas	(47.292)	(285.374)	(8.203)	(14.181)	(28.435)	(383.485)
Aquisição de empresas	4.613	10.739	137	-	3.678	19.167
Variação cambial	429.292	1.399.969	40.903	180.226	50.334	2.100.724
Saldo em 31/12/2013	8.480.111	26.735.902	696.667	3.737.616	1.233.541	40.883.837
Adições	41.207	7.994	10.900	2.126.112	80.489	2.266.702
Juros capitalizados	-	-	-	132.269	-	132.269
Transferências	397.150	1.463.771	35.302	(1.907.562)	11.339	-
Baixas	(57.777)	(580.134)	(13.930)	(139.306)	(36.766)	(827.913)
Variação cambial	223.074	806.541	26.516	116.498	8.010	1.180.639
Saldo em 31/12/2014	9.083.765	28.434.074	755.455	4.065.627	1.296.613	43.635.534
	Terrenos, prédios e construções	Máquinas, equipamentos e instalações	Equipamento eletrônico de dados	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Depreciação acumulada						
Saldo em 01/01/2013	(2.851.043)	(13.031.650)	(563.237)	-	(299.023)	(16.744.953)
Depreciação, amortização e exaustão	(275.102)	(1.510.291)	(42.003)	-	(54.134)	(1.881.530)
Transferências	(3.545)	4.553	34.449	-	(35.457)	-
Baixas	19.353	113.004	6.727	-	37.854	176.938
Variação cambial	(157.114)	(776.200)	(46.924)	-	(34.980)	(1.015.218)
Saldo em 31/12/2013	(3.267.451)	(15.200.584)	(610.988)	-	(385.740)	(19.464.763)
Depreciação, amortização e exaustão	(305.995)	(1.591.703)	(42.231)	-	(76.205)	(2.016.134)
Transferências	(1.115)	911	171	-	33	-
Baixas	27.433	441.774	12.217	-	72.892	554.316
Variação cambial	(71.069)	(475.730)	(23.952)	-	(6.413)	(577.164)
Saldo em 31/12/2014	(3.618.197)	(16.825.332)	(664.783)	-	(395.433)	(21.503.745)
Imobilizado Líquido						
Saldo em 31/12/2013	5.212.660	11.535.318	85.679	3.737.616	847.801	21.419.074
Saldo em 31/12/2014	5.465.568	11.608.742	90.672	4.065.627	901.180	22.131.789

As seguintes vidas úteis são utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão:

	<u>Vida útil dos ativos imobilizados</u>
Prédios e construções	20 a 33 anos
Máquinas, equipamentos e instalações	10 a 20 anos
Móveis e utensílios	5 a 10 anos
Veículos	3 a 5 anos
Equipamentos eletrônicos de dados	2,5 a 6 anos

b) Valores oferecidos em garantia - Foram oferecidos bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos e financiamentos no montante de R\$ 3.389 (R\$ 2.262 em 31/12/2013) na controladora e R\$ 862.244 em 31/12/2014 (R\$ 615.997 em 31/12/2013) no consolidado.

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

c) Perdas/Reversões pela não recuperabilidade de imobilizado - Em 31/12/2014, o valor remanescente de ativos imobilizado objeto de perdas pela não recuperabilidade totaliza R\$ 41.944 para o grupo de “terrenos, prédios e construções” (R\$ 39.865 em 31/12/2013) e R\$ 205.101 para máquinas, equipamentos e instalações (R\$ 14.128 em 31/12/2013).

NOTA 11 – ÁGIOS

	Consolidado		
	Montante bruto do ágio	Perdas acumuladas pela não recuperabilidade ativos	Ágio após as perdas pela não recuperabilidade de ativos
Saldo em 01/01/2013	10.265.246	(231.850)	10.033.396
(+/-) Variação cambial	1.324.790	(32.435)	1.292.355
(+) Adição	27.294	-	27.294
Saldo em 31/12/2013	11.617.330	(264.285)	11.353.045
(+/-) Variação cambial	1.217.668	(14.309)	1.203.359
Saldo em 31/12/2014	12.834.998	(278.594)	12.556.404

A composição do ágio por segmento é a seguinte:

	Consolidado	
	31/12/2014	31/12/2013
Brasil	553.607	533.186
Aços Especiais	2.852.631	2.580.989
América Latina	701.434	781.208
América do Norte	8.448.732	7.457.662
	12.556.404	11.353.045

NOTA 12 – OUTROS INTANGÍVEIS

Os outros intangíveis referem-se, substancialmente, ao fundo de comércio decorrente da aquisição de empresas e ao desenvolvimento de *software* com aplicação na gestão do negócio:

	Consolidado				
	Relacionamento com fornecedores	Desenvolvimento de software	Relacionamento com clientes	Outros	Total
Saldo em 01/01/2013	90.594	412.975	832.376	28.471	1.364.416
Variação cambial	-	29.885	111.425	2.149	143.459
Aquisição	-	140.337	-	18.058	158.395
Baixas	-	-	-	(20.374)	(20.374)
Amortização	(11.687)	-	(131.236)	(5.054)	(147.977)
Saldo em 31/12/2013	78.907	583.197	812.565	23.250	1.497.919
Variação cambial	-	16.994	105.648	(741)	121.901
Aquisição	-	117.853	-	24.103	141.956
Baixas	-	-	-	(3.416)	(3.416)
Amortização	(10.222)	(54.252)	(128.960)	(17.828)	(211.262)
Saldo em 31/12/2014	68.685	663.792	789.253	25.368	1.547.098
Vida útil média estimada	5 a 20 anos	7 anos	5 a 20 anos	5 anos	

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A composição dos outros intangíveis por segmento é a seguinte:

	2014	2013
Brasil	476.703	424.466
Aços Especiais	248.877	244.266
América do Norte	821.518	829.187
	<u>1.547.098</u>	<u>1.497.919</u>

NOTA 13 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

	Encargos anuais (*)	Controladora	
		2014	2013
Capital de giro (BRL)	6,79%	194.974	92.939
Financiamento de imobilizado e outros (BRL)	7,77%	127.443	80.685
		<u>322.417</u>	<u>173.624</u>
Parcela de curto prazo (circulante)		4.339	1.872
Parcela de longo prazo (não-circulante)		318.078	171.752
Valor do principal dos financiamentos		319.860	173.353
Valor dos juros sobre o principal		2.557	271

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Controladora	
	2014	2013
2015	-	561
2016	59.457	49.854
2017	187.013	77.371
2018	27.144	17.511
2019	27.009	17.408
2020 em diante	17.455	9.047
	<u>318.078</u>	<u>171.752</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Encargos anuais^(*)	Consolidado	
		2014	2013
Financiamentos de curto prazo denominados em reais			
Capital de giro	5,88%	74.598	421.564
Financiamento de investimento e outros	10,84%	4.217	42.432
Financiamentos de curto prazo denominados em moeda estrangeira			
Capital de giro (USD)	1,93%	606.979	514.417
Capital de giro (EUR)	2,26%	130.975	76.577
Capital de giro (CLP)	3,85%	-	10.164
Capital de giro (COP)	6,83%	159.698	91.435
Capital de giro (ARS)	18,55%	29.829	7.799
Capital de giro (MXN)	4,65%	40	26.743
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	3,24%	1.648	4.920
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,43%	150.029	125.209
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	4,65%	198.437	46.154
		1.356.450	1.367.414
Mais: parcela circulante dos financiamentos de longo prazo		681.419	443.369
Financiamentos de curto prazo mais parcela circulante		2.037.869	1.810.783

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Financiamentos de longo prazo denominados em reais

Capital de giro	6,93%	2.101.327	888.992
Financiamento de imobilizado e outros	7,10%	1.241.207	1.023.419
Financiamento de investimento	12,15%	60.011	627.350

Financiamentos de longo prazo denominados em moeda estrangeira

Capital de giro (USD)	1,87%	645.330	334.290
Capital de giro (EUR)	2,26%	38.455	40.331
Capital de giro (COP)	6,84%	166.848	286.545
Capital de giro (ARS)	18,55%	106.105	14.271
Capital de giro (INR)	2,46%	2.252	10.924
<i>Ten/Thirty Years Bonds (USD)</i>	6,54%	13.059.526	10.844.032
Financiamento de investimento (USD)	4,75%	184.166	160.216
Financiamento de imobilizado e outros (INR)	10,43%	13.800	98.897
Financiamento de imobilizado e outros (USD)	2,40%	210.972	561.947
Financiamento de imobilizado e outros (MXN)	5,66%	-	33.652

	17.829.999	14.924.866
--	------------	------------

Menos: parcela circulante

(681.419)	(443.369)
-----------	-----------

Financiamentos de longo prazo menos parcela circulante

17.148.580	14.481.497
------------	------------

Total financiamentos

19.186.449	16.292.280
------------	------------

Valor do principal dos financiamentos

18.843.000	15.901.519
------------	------------

Valor dos juros dos financiamentos

343.449	390.761
---------	---------

Total dos financiamentos

19.186.449	16.292.280
------------	------------

(*) Custo médio ponderado nominal de juros em 31/12/2014.

Os empréstimos e financiamentos, denominados em reais, são corrigidos por taxa fixa ou indexados conforme os seguintes indicadores: TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), CDI (Certificados de Depósito Interbancário), IGP-M (Índice Geral de Preços – Mercado), IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) e SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia).

Quadro resumo dos empréstimos e financiamentos por moeda de origem:

	Consolidado	
	2014	2013
Real (BRL)	3.481.360	3.003.757
Dólar Norte-Americano (USD)	14.708.621	12.419.822
Euro (EUR)	169.430	116.908
Peso Colombiano (COP)	326.546	377.980
Peso Argentino (ARS)	135.934	22.070
Peso Chileno (CLP)	-	10.164
Peso Mexicano (MXN)	198.477	106.549
Rúpias Indianas (INR)	166.081	235.030
	19.186.449	16.292.280

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

O cronograma de pagamento da parcela de longo prazo dos empréstimos e financiamentos é o seguinte:

	Consolidado	
	2014	2013
2015	-	958.861
2016	893.003	592.501
2017	3.151.662	4.057.773
2018	754.884	502.723
2019	671.039	411.473
2020 em diante	11.677.992	7.958.166
	17.148.580	14.481.497

a) Principais captações em 2014

Em março de 2014 as subsidiárias Gerdau Açominas S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A. emitiram Notas de Crédito de Exportação (NCE) no valor de R\$ 430 milhões e R\$ 70 milhões, respectivamente, junto ao Banco do Brasil.

Em abril e maio de 2014 a Companhia, através de sua subsidiária GTL Trade Finance Inc., concluiu a emissão de um Bond de 30 anos no montante de US\$ 500 milhões com cupom de 7,25% ao ano, sendo que US\$ 250 milhões foram utilizados para a oferta de compra à vista de parte dos Bonds com vencimento em 2017 (*Tender Offer*). A Companhia também efetuou uma oferta de troca (*Exchange Offer*) de parte dos Bonds com vencimento em 2017 e 2020 emitidos pela GTL Trade Finance Inc. e pela Gerdau Holdings Inc., respectivamente, pela nova emissão de Bonds de responsabilidade conjunta e solidária com vencimento em 2024 e cupom de 5,893% ao ano no valor de US\$ 1,2 bilhão. A Companhia designou estas emissões como Hedge de Investimento Líquido e como consequência, o efeito da variação cambial desta parcela da dívida será reconhecida no Patrimônio Líquido e na Demonstração dos Resultados Abrangentes, conforme descrito na nota 15.f.

Em agosto de 2014, a Companhia e as subsidiárias Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Aços Longos S.A. captaram um montante total de R\$ 315 milhões numa linha de crédito pré-aprovada de R\$ 1,5 bilhão com o BNDES.

Em julho e agosto de 2014, a Companhia captou um montante total de R\$ 100 milhões através de linha de crédito de fomento à exportação (EXIM) com o BNDES.

b) Covenants

Como forma de monitoramento da situação financeira da Companhia pelos credores envolvidos em contratos financeiros, são utilizados *covenants* financeiros em alguns dos contratos de dívida. Seguem abaixo breves descrições dos *covenants* financeiros requeridos nos contratos de dívida.

I) Net Interest Coverage Ratio (nível de cobertura das despesas financeiras líquidas) – mede a capacidade de pagamento das despesas financeiras líquidas em relação ao EBITDA, conforme definidos nos contratos financeiros (lucro líquido antes de juros, impostos, depreciação, amortização, perdas pela não recuperabilidade de ativos). O índice contratual indica que o EBITDA dos últimos 12 meses deve representar, no mínimo, 3 vezes a despesa financeira líquida do mesmo período na Gerdau S.A. Em 31/12/2014, este índice era de 5,1 vezes;

II) Net Leverage Ratio (nível de cobertura da dívida líquida) – mede o nível do endividamento líquido (considera o principal da dívida, reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras) em relação ao EBITDA, conforme definido nos contratos financeiros. O índice contratual indica que o nível de endividamento líquido não pode ultrapassar 4 vezes o EBITDA dos últimos 12 meses. Em 31/12/2014, este índice era de 2,4 vezes;

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

III) Current Ratio (índice de liquidez corrente) – mede a capacidade em atender as obrigações de curto prazo. O índice contratual indica que a razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante deve ser superior a 0,8 vez. Em 31/12/2014 este índice era de 2,7 vezes.

Baseado em suas projeções internas, a Companhia não espera descumprir seus *covenants* financeiros dentro dos próximos doze meses. Entretanto, estas projeções podem ser afetadas positiva ou negativamente conforme o desempenho da economia global e do mercado siderúrgico.

c) Garantias

Em garantia dos financiamentos contratados na modalidade FINAME/BNDES, cujo saldo devedor, em 31/12/2014, era de R\$ 85,1 milhões, foram oferecidos os bens objeto destes, em alienação fiduciária.

Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

d) Linhas de crédito e contas garantidas

Em junho de 2009, as empresas Gerdau Aço Minas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e, a então Aços Villares SA, obtiveram uma linha de crédito pré-aprovada junto ao BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social no montante total de R\$ 1,5 bilhão para reformas e modernizações em diversas áreas, ampliações de capacidade de produção de determinadas linhas de produtos, investimentos em logística e geração de energia, além de projetos ambientais e de sustentabilidade. Esses recursos são disponibilizados à medida que as controladas realizam seu plano próprio de investimentos e apresentem ao BNDES a respectiva comprovação de realização. A taxa de juros para essa linha de crédito é determinada na ocasião de cada desembolso, e é composta por indexadores atrelados à TJLP + 2,16% a.a. O saldo devedor dessa operação era de R\$ 924,7 milhões em 31/12/2014.

Em dezembro de 2013, a Companhia concluiu a renovação da operação *Senior Unsecured Global Working Capital Credit Agreement*, uma linha de crédito revolver de US\$ 1,5 bilhão que objetiva prover liquidez às subsidiárias da Companhia. A linha é dividida em duas tranches, sendo US\$ 500 milhões destinados às subsidiárias da América do Norte e US\$ 1 bilhão às subsidiárias da América Latina e Espanha. As empresas Gerdau S.A., Gerdau Aço Minas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A prestam garantia e o prazo total da operação é de 3 anos. Em 31/12/2014, o saldo de principal nesta operação era de US\$ 305,9 milhões (R\$ 812,5 milhões em 31/12/2014) e está classificado como capital de giro (US\$).

NOTA 14 – DEBÊNTURES

					Controladora		Consolidado	
	Assembléia	Quantidade em 31/12/2014						
Emissão	Geral	Emitida	Em carteira	Vencimento	2014	2013	2014	2013
3ª - A e B	27/05/1982	144.000	126.063	01/06/2021	81.834	87.834	81.834	87.834
7ª	14/07/1982	68.400	59.604	01/07/2022	51.787	101.859	51.787	101.859
8ª	11/11/1982	179.964	152.109	02/05/2023	107.144	130.921	107.144	130.921
9ª	10/06/1983	125.640	123.236	01/09/2024	14.154	251.904	14.154	27.584
11ª - A e B	29/06/1990	150.000	139.991	01/06/2020	55.863	66.297	55.863	66.297
14ª	26/08/2014	20.000	18.317	30/08/2024	87.252	-	24.254	-
Total					398.034	638.815	335.036	414.495
Parcela do Circulante					-	251.904	-	27.584
Parcela do Não-circulante					398.034	386.911	335.036	386.911

As debêntures são denominadas em reais, não são conversíveis em ações, com juros variáveis a um percentual da taxa CDI (Certificado de Depósito Interbancário). A taxa nominal média anual de juros foi de 10,81% e 8,06%, para o exercício findo em 31/12/2014 e 31/12/2013, respectivamente.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais - a Gerdau S.A. e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao Caixa e equivalentes de caixa, Aplicações financeiras, Contas a receber de clientes, Fornecedores, Empréstimos e Financiamentos, Debêntures, Partes relacionadas, Ganhos não realizados com instrumentos financeiros, Perdas não realizadas com instrumentos financeiros, Outros ativos circulantes, Outros ativos não-circulantes, Outros passivos circulantes e Outros passivos não-circulantes.

A Companhia utiliza instrumentos derivativos e não derivativos como *hedges* de determinadas operações e aplica a metodologia de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para algumas dessas transações. Estas operações não são conduzidas com propósitos especulativos e têm por objetivo a proteção da Companhia contra variações das taxas de câmbio de empréstimos denominados em moeda estrangeira e flutuações de taxas de juros.

b) Valor de mercado - o valor de mercado dos instrumentos financeiros anteriormente citados está demonstrado a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	2014		2013		2014		2013	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	80.165	80.165	91.174	91.174	3.049.971	3.049.971	2.099.224	2.099.224
Aplicações financeiras	1.047.489	1.047.489	11.973	11.973	2.798.834	2.798.834	2.123.168	2.123.168
Contas a receber de clientes	177.014	177.014	188.819	188.819	4.438.676	4.438.676	4.078.806	4.078.806
Partes relacionadas	89	89	7.808	7.808	80.920	80.920	87.159	87.159
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	41.751	41.751	319	319
Outros ativos circulantes	28.329	28.329	5.698	5.698	331.352	331.352	291.245	291.245
Outros ativos não-circulantes	7.732	7.732	7.765	7.765	375.732	375.732	220.085	220.085
Passivos								
Fornecedores	90.277	90.277	93.826	93.826	3.236.356	3.236.356	3.271.419	3.271.419
Empréstimos e Financiamentos	322.417	322.417	173.624	173.624	19.186.449	19.533.676	16.292.280	17.018.107
Debêntures	398.034	398.034	638.815	638.815	335.036	335.036	414.495	414.495
Partes relacionadas	5.153.226	5.153.226	4.605.463	4.605.463	-	-	43	43
Outros passivos circulantes	32.820	32.820	29.736	29.736	858.901	858.901	634.761	634.761
Outros passivos não-circulantes	1.960	1.960	1.745	1.745	635.457	635.457	571.510	571.510
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	-	8.999	8.999	3.283	3.283

Os demais instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas Demonstrações Financeiras Consolidadas pelo seu valor contábil, são substancialmente similares aos que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

c) Fatores de risco que podem afetar os negócios da Companhia e de suas controladas:

Risco de preço das commodities: é o risco do efeito de flutuações nos preços dos produtos que a Companhia vende ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção. Em razão de operar num mercado de *commodities*, a Companhia poderá ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. Para minimizar esse risco, a Companhia monitora permanentemente as oscilações de preços no mercado nacional e internacional.

Risco de taxas de juros: é o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como *Libor* e CDI. Desta forma, a Companhia pode contratar *swaps* de taxas de juros com objetivo de reduzir este risco.

Risco de taxas de câmbio: é o risco do efeito de flutuações das taxas de câmbio no valor dos ativos e passivos financeiros da Companhia ou de fluxos de caixa e receitas futuros. A Companhia avalia sua exposição cambial mensurando a diferença entre o valor de seus ativos e de seus passivos em moeda estrangeira. A Companhia entende que as contas a receber originadas por exportações, seu caixa e equivalentes de caixa denominados em moeda estrangeira e os

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

investimentos no exterior mais do que equivalem a seus passivos denominados em moeda estrangeira. Mas como o gerenciamento destas exposições ocorre também para cada operação, havendo um descasamento entre os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, a Companhia pode contratar instrumentos financeiros derivativos, com o objetivo de mitigar o efeito das flutuações de taxa de câmbio.

Risco de crédito: esse risco advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto a instituições financeiras gerados por operações de investimento financeiro. Para atenuar esse risco, a Companhia adota como prática a análise detalhada da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecimento de um limite de crédito e acompanhamento permanente do seu saldo devedor. Com relação a caixa e equivalentes de caixa e às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito avaliado por agências de *rating*. Além disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação.

Risco de gerenciamento de capital: advém da escolha da Companhia em adotar uma estrutura de financiamentos para suas operações. A Companhia administra sua estrutura de capital, a qual consiste em uma relação entre as dívidas financeiras e o capital próprio (Patrimônio Líquido), baseada em políticas internas e *benchmarks*. Os indicadores chave (KPI – *Key Performance Indicators*) relacionados ao objetivo “Gestão da Estrutura de Capital” são: WACC (Custo Médio Ponderado do Capital), Dívida Líquida/EBITDA, Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas e Relação Dívida/Capitalização Total. A Dívida Líquida é formada pelo principal da dívida reduzida pelo caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras (notas 4, 13 e 14). A Capitalização Total é formada pela Dívida Total (composta pelo principal da dívida) e pelo Patrimônio Líquido (Nota 21). A Companhia pode alterar sua estrutura de capital, conforme condições econômico-financeiras, visando otimizar sua alavancagem financeira e sua gestão de dívida. Ao mesmo tempo, a Companhia procura melhorar seu ROCE (Retorno sobre Capital Empregado) através da implementação de uma gestão de capital de giro e de um programa eficiente de investimentos em imobilizado. No longo prazo, a Companhia busca manter-se dentro dos parâmetros abaixo, admitindo variações pontuais no curto prazo:

WACC	entre 10%-13% a.a.
Dívida Líquida/EBITDA	menor ou igual a 2,5x
Índice de Cobertura das Despesas Financeiras Líquidas	maior ou igual a 5,5x
Relação Dívida/Capitalização Total	menor ou igual a 60%

Estes indicadores chave são usados para monitorar os objetivos descritos acima e podem não ser utilizados como indicadores para outras finalidades, tais como testes de recuperabilidade de ativos.

Risco de liquidez: a política de gestão do endividamento e recursos de caixa da Companhia prevê a utilização de linhas compromissadas e de disponibilidade efetiva de linhas de crédito, com ou sem lastro em recebíveis de exportação, para gerenciar níveis adequados de liquidez de curto, médio e longo prazo. Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos Empréstimos e financiamentos e Debêntures são apresentados nas notas 13 e 14, respectivamente.

Controladora					
2014					
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	90.277	90.277	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	322.417	4.339	246.470	54.153	17.455
Debêntures	398.034	-	-	-	398.034
Partes relacionadas	5.153.226	-	-	-	5.153.226
	5.963.954	94.616	246.470	54.153	5.568.715
Controladora					
2013					
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	93.826	93.826	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	173.624	1.872	50.415	94.882	26.455
Debêntures	638.815	251.904	-	-	386.911
Partes relacionadas	4.605.463	-	-	-	4.605.463
	5.511.728	347.602	50.415	94.882	5.018.829

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Consolidado				
	2014				
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	3.236.356	3.236.356	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	19.186.449	2.037.869	4.044.665	1.425.923	11.677.992
Debêntures	335.036	-	-	-	335.036
	22.757.841	5.274.225	4.044.665	1.425.923	12.013.028

	Consolidado				
	2013				
Obrigações contratuais	Total	Menos de 1 ano	1-3 anos	4-5 anos	Mais de 5 anos
Fornecedores	3.271.419	3.271.419	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	16.292.280	1.810.783	1.551.362	4.560.496	8.369.639
Debêntures	414.495	27.584	-	-	386.911
Partes relacionadas	43	-	-	-	43
	19.978.237	5.109.786	1.551.362	4.560.496	8.756.593

Análises de sensibilidade:

A Companhia efetuou testes de análises de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Impacto na Demonstração dos Resultados

Premissa	Variação	2014	2013
Variações na moeda estrangeira	5%	185.571	166.257
Variações nas taxas de juros	10bps	91.736	62.305
Variações no preço dos produtos vendidos	1%	425.463	398.630
Variações no preço das matérias-primas e demais insumos	1%	249.120	247.804
Swaps de taxas de juros	10bps	9.110	8.986
Contratos futuros de Dólar	5%	7.741	2.319

Análise de sensibilidade das variações na moeda estrangeira (*Foreign currency sensitivity analysis*): em 31/12/2014 a Companhia está exposta principalmente a variações entre o Real e o Dólar. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% entre o Real e o Dólar em suas dívidas que não possuem *hedge*. Nesta análise, caso o Real se aprecie em relação ao Dólar, isto representaria um ganho de R\$ 185.571 e R\$ 107.659 após os efeitos decorrentes das alterações de *hedge* de investimento líquido descritos na nota 15.g - (R\$ 166.257 e R\$ 73.726 em 31/12/2013, respectivamente). Caso o Real se deprecie em relação ao Dólar isso representaria uma despesa de mesmo valor. Em função do *investment hedge* as variações são minimizadas quando analisadas as contas de variação cambial e imposto de renda.

Os valores líquidos de contas a receber e contas a pagar em moedas estrangeiras não apresentam riscos relevantes de impactos em virtude da oscilação na taxa de câmbio.

Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros (*Interest rate sensitivity analysis*): a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 *basis points* (bps) sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida. O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros monta, em 31/12/2014, R\$ 91.736 (R\$ 62.305 em 31/12/2013) e impactaria a conta de Despesas financeiras na Demonstração Consolidada dos Resultados. As taxas de juros específicas que a Companhia está exposta, as quais são relacionadas aos Empréstimos e financiamentos e Debêntures, são apresentadas nas notas 13 e 14, e são principalmente compostas por *Libor* e CDI – Certificado de Depósito Interbancário.

Análise de sensibilidade das variações no preço de venda das mercadorias e no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção: a Companhia está exposta a variações no preço de seus produtos. Esta exposição está relacionada à oscilação do preço de venda dos produtos da Companhia e ao preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção, principalmente por operar em um mercado de *commodities*. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou uma redução de 1% sobre ambos os preços. O impacto calculado considerando esta variação no preço dos produtos vendidos, levando em consideração as

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

receitas e custos do período de doze meses findos em 31/12/2014, totaliza R\$ 425.463 (R\$ 398.630 em 31/12/2013) e matérias-primas e demais insumos montam R\$ 249.120 em 31/12/2014 (R\$ 247.804 em 31/12/2013). O impacto no preço dos produtos vendidos e matérias-primas seriam registrados nas linhas de Receita líquida de vendas e Custo das vendas, respectivamente, na Demonstração Consolidada dos Resultados. A Companhia não espera estar mais vulnerável à mudança em um ou mais produtos específicos ou matérias-primas.

Análise de sensibilidade dos swaps de taxas de juros: a Companhia possui exposição a *swaps* de taxa de juros para alguns de seus Empréstimos e financiamentos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 10 bps na curva de juros (*Libor*) e os seus impactos na marcação a mercado dos *swaps*. Um aumento de 10 bps na taxa de juros representa uma receita de R\$ 9.110 (R\$ 8.986 em 31/12/2013) e uma redução de 10 bps, na taxa de juros representa uma despesa de mesmo valor. Em 31/12/2014, estes efeitos seriam reconhecidos na Demonstração dos Resultados Abrangentes, no montante de R\$ 9.110 (R\$ 8.986 na Demonstração dos Resultados Abrangentes, em 31/12/2013). Os *swaps* de taxas de juros que a Companhia está exposta são apresentados na nota 15.e.

Análise de sensibilidade dos contratos futuros de Dólar: a Companhia possui exposição a contratos futuros de Dólar para alguns de seus ativos e passivos. A análise de sensibilidade efetuada pela Companhia considera os efeitos de um aumento ou de uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano, e os seus efeitos na marcação a mercado desses derivativos. Um aumento de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano representa uma receita de R\$ 7.741 (R\$ 2.319 em 31/12/2013), e uma redução de 5% do Dólar frente ao Peso Colombiano representa uma despesa de mesmo valor. Os contratos futuros de Dólar/Peso Colombiano tiveram como objetivo a cobertura da posição passiva (dívida) e os efeitos da marcação a mercado destes contratos foram registrados na Demonstração Consolidada dos Resultados. Os contratos futuros de Dólar que a Companhia está exposta são apresentados na nota 15.e.

Conforme determinado pela Instrução CVM Nº 475/08, segue quadro demonstrativo de análise de sensibilidade – efeito na variação do valor justo:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Cenário possível</u>	<u>Cenário remoto</u>
Contratos futuros de Dólar	Variação na taxa de câmbio	7.741	33.970	55.557
Contratos <i>swap</i>				
<i>Swap</i> de taxa de juros	Variação na <i>Libor</i>	9.110	38.497	64.146
Cenário			25%	50%

d) Instrumentos financeiros por categoria

Síntese dos instrumentos financeiros por categoria:

	<u>Controladora</u>			<u>Consolidado</u>		
	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Empréstimos e recebíveis	Total	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Empréstimos e recebíveis	Total
2014						
Ativos						
Caixa e equivalentes de caixa	-	80.165	80.165	-	3.049.971	3.049.971
Aplicações financeiras	-	-	-	-	-	-
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	1.047.489	1.047.489	-	2.798.834	2.798.834
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	-	-
Partes relacionadas	-	-	-	-	-	-
Outros ativos circulantes	-	89	89	-	80.920	80.920
Outros ativos não-circulantes	-	-	-	-	-	-
Total	7.732	293.329	1.340.818	7.732	375.732	375.732
Resultado financeiro exercício findo em 2014	17.964	7.155	25.119	343.702	223.741	567.443

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Controladora			Consolidado		
Passivos	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	-	90.277	90.277	-	3.236.356	3.236.356
Empréstimos e Financiamentos	-	322.417	322.417	-	19.186.449	19.186.449
Debêntures	-	398.034	398.034	-	335.036	335.036
Partes relacionadas	-	5.153.226	5.153.226	-	-	-
Outros passivos circulantes	-	32.820	32.820	-	858.901	858.901
Outros passivos não-circulantes	-	1.960	1.960	-	635.457	635.457
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	8.999	-	8.999
Total	-	5.998.734	5.998.734	8.999	24.252.199	24.261.198
Resultado financeiro exercício findo em 2014	(2.807)	(1.002.868)	(1.005.675)	(7.530)	(2.110.944)	(2.118.474)

	Controladora			Consolidado		
2013	Ativos	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	Ativos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Total	
Caixa e equivalentes de caixa	91.174	-	91.174	2.099.224	-	2.099.224
Aplicações financeiras	-	11.973	11.973	-	2.123.168	2.123.168
Ganhos não realizados com instrumentos financeiros	-	-	-	-	319	319
Contas a receber de clientes	188.819	-	188.819	4.078.806	-	4.078.806
Partes relacionadas	7.808	-	7.808	87.159	-	87.159
Outros ativos circulantes	5.698	-	5.698	291.245	-	291.245
Outros ativos não-circulantes	7.765	-	7.765	220.085	-	220.085
Total	301.264	11.973	313.237	6.776.519	2.123.487	8.900.006
Resultado financeiro exercício findo em 2013	25.201	5.790	30.991	422.648	150.058	572.706

	Controladora			Consolidado		
Passivos	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no resultado	Passivos a valor de mercado com ganhos e perdas reconhecidos no Patrimônio Líquido	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total
Fornecedores	93.826	93.826	-	-	3.271.419	3.271.419
Empréstimos e Financiamentos	173.624	173.624	-	-	16.292.280	16.292.280
Debêntures	638.815	638.815	-	-	414.495	414.495
Partes relacionadas	4.605.463	4.605.463	-	-	43	43
Outros passivos circulantes	29.736	29.736	-	-	634.761	634.761
Outros passivos não-circulantes	1.745	1.745	-	-	571.510	571.510
Perdas não realizadas com instrumentos financeiros	-	-	-	3.283	-	3.283
Total	5.543.209	5.543.209	-	3.283	21.184.508	21.187.791
Resultado financeiro exercício findo em 2013	(955.720)	(955.720)	(12.164)	-	(1.862.319)	(1.874.483)

Em 31/12/2014, a Companhia possui instrumentos financeiros derivativos como *swaps* de taxas de juros e contratos futuros de Dólar. Destes instrumentos, parte está classificada como *hedge* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*) e sua efetividade pode ser mensurada, tendo suas perdas e/ou ganhos não realizados classificados diretamente em Outros Resultados Abrangentes. Os demais instrumentos financeiros derivativos tiveram suas perdas e/ou ganhos realizados e não realizados apresentados na conta Ganhos (Perdas) com Instrumentos Financeiros, líquido na Demonstração Consolidada dos Resultados.

e) Operações com instrumentos financeiros derivativos

Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos: a fim de executar sua estratégia de crescimento sustentável, a Companhia implementa estratégias de gerenciamento de risco com o objetivo de mitigar os riscos de mercado.

O objetivo da Companhia ao contratar operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados em nossas políticas e diretrizes. Todos os instrumentos derivativos em vigor são revisados mensalmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida, que valida o valor justo de tais instrumentos. Todos os ganhos e perdas dos instrumentos derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Companhia.

Política de uso de derivativos: a Companhia está exposta a vários riscos de mercado, entre os quais, a flutuação das taxas de câmbio, taxas de juros e preços de *commodities*. A Companhia utiliza derivativos e outros instrumentos financeiros para reduzir o impacto de tais riscos no valor de seus ativos e passivos financeiros ou fluxo de caixa e receitas futuros. A Companhia estabeleceu políticas para verificar os riscos de mercado e para aprovar a utilização de operações de instrumentos financeiros derivativos relacionados a estes riscos. A Companhia contrata instrumentos financeiros derivativos exclusivamente para gerenciar os riscos de mercado mencionados acima e nunca com propósitos especulativos.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Instrumentos financeiros derivativos são somente utilizados quando eles possuem uma posição correspondente (ativo ou passivo descoberto), proveniente das operações de negócios, investimentos e financiamentos da Companhia.

Política de apuração do valor justo: o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado através de modelos e outras técnicas de valoração, dentre as quais preços futuros e curvas de mercado.

As operações de derivativos podem incluir: *swaps* de taxas de juros, (tanto em *Libor* de Dólar, como em outras moedas), *swaps* de moeda e contratos futuros de moeda.

Contratos futuros de Dólar

A Companhia contratou operações de NDFs (*Non Deliverable Forward*) com objetivo de mitigar o risco de variação cambial de passivos denominados em moeda estrangeira, principalmente Dólar americano. As contra partes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Contratos de Swap

A Companhia contratou operações de *Cross Currency Swaps*, qualificadas como *hegde* de fluxo de caixa (*cash flow hedge*), através das quais recebe uma taxa de juros variável baseada na *Libor* em Dólar e paga uma taxa de juros fixa baseada na moeda local. As contrapartes destas operações são instituições financeiras com baixo risco de crédito.

Os instrumentos derivativos podem ser resumidos e categorizados da seguinte forma:

Contratos de Proteção Patrimonial		Posição		Valor de referência		Consolidado			
						Valor a receber		Valor a pagar	
						2014	2013	2014	2013
Contratos futuros de Dólar									
Vencimento em 2014			-	US\$ 20,9 milhões		-	319	-	-
Vencimento em 2015			US\$ 80,0 milhões	-		41.751	-	-	-
Contratos swap de taxa de juros									
Vencimento em 2014	ponta ativa	Libor 6M + 0,90%	-	US\$ 14,3 milhões		-	-	-	(274)
	ponta passiva	5,50%							
Contratos cross currency swap									
Vencimento em 2017 e 2018	ponta ativa	Libor 6M +2%-2,25%	US\$ 25,0 milhões	US\$ 25,0 milhões		-	-	(8.999)	(3.009)
	ponta passiva	10,17%-11,02	US\$ 40,0 milhões	US\$ 40,0 milhões					
Total valor justo instrumentos financeiros						41.751	319	(8.999)	(3.283)

Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

Ganhos não realizados com instrumentos financeiros

Ativo circulante

2014	2013
41.751	319
41.751	319

Perdas não realizadas com instrumentos financeiros

Passivo circulante

Passivo não-circulante

-	(274)
(8.999)	(3.009)
(8.999)	(3.283)

Demonstração do Resultado

Ganho com instrumentos financeiros

Perda com instrumentos financeiros

2014	2013
43.692	14.990
(7.201)	(12.136)
36.491	2.854

Demonstração do Resultado Abrangente

(Perda) Ganho com instrumentos financeiros

(5.989)	5.363
(5.989)	5.363

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

f) Hedge de investimento líquido (*Net investment hedge*)

A Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos em controladas no exterior em contrapartida às operações de *Ten/Thirty Years Bonds*. Como consequência, o efeito da variação cambial dessas dívidas tem sido reconhecido na Demonstração dos Resultados Abrangentes.

A variação cambial gerada sobre as operações de *Ten/Thirty Years Bonds* no montante de US\$ 2,7 bilhões (designadas como *hedge*) é reconhecida na Demonstração dos Resultados Abrangentes, enquanto que a variação cambial sobre a parcela de US\$ 1,0 bilhão (não designada como *hedge*) é reconhecida no resultado. Adicionalmente, a Companhia optou por designar como *hedge* parte dos investimentos líquidos de operações de financiamentos detidos pela controlada Gerdau Açominas S.A., no valor de US\$ 0,2 bilhão, as quais foram efetuadas com o propósito de prover parte dos recursos para a aquisição destes investimentos no exterior.

Com base na norma e na interpretação citadas acima, a Companhia provou a efetividade do *hedge* a partir das suas datas de designação e demonstrou a alta efetividade do *hedge* a partir da contratação de cada dívida para aquisição dessas empresas no exterior, cujos efeitos foram mensurados e reconhecidos diretamente nos Resultados Abrangentes como uma perda não realizada no montante de R\$ 947.201 para o exercício findo em 31/12/2014, na Controladora (perda de R\$ 843.859 para o exercício findo em 31/12/2013) e como um perda não realizada, líquido de impostos, no montante de R\$ 948.991 para o exercício findo em 31/12/2014, no Consolidado (perda de R\$ 848.238 para o exercício findo em 31/12/2013).

O objetivo do *hedge* é proteger, durante a existência da dívida, o valor de parte do investimento da Companhia em controladas no exterior contra oscilações positivas e negativas na taxa de câmbio. Este objetivo é consistente com a estratégia de gerenciamento de riscos da Companhia. Os testes prospectivos e retrospectivos demonstraram a efetividade destes instrumentos.

g) Mensuração do valor justo:

As IFRS definem o valor justo como o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A norma também estabelece uma hierarquia de três níveis para o valor justo, a qual prioriza as informações quando da mensuração do valor justo pela empresa, para maximizar o uso de informações observáveis e minimizar o uso de informações não-observáveis. As IFRS descrevem os três níveis de informações que devem ser utilizados na mensuração ao valor justo:

Nível 1 – Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, onde os preços cotados (não ajustados) são para ativos e passivos similares, em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado para substancialmente a integralidade dos termos dos ativos e passivos.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos.

Em 31/12/2014, a Companhia mantinha certos ativos cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos.

Os ativos e passivos financeiros da Companhia, mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação conforme os requerimentos da IFRS 7 (CPC 40) em 31/12/2014, são os seguintes:

A controladora possui saldo de Títulos para negociação que se enquadram no Nível 1.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Consolidado					
	Mensuração ao valor justo					
	Saldo Contábil		Preços cotados em mercados		Preços cotados em mercados	
			ativos para ativos idênticos		não ativos para ativos	
			(Nível 1)		similares	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Ativo circulante						
Aplicações financeiras						
Títulos para negociação	2.798.834	2.123.168	978.840	594.355	1.819.994	1.528.813
Contratos de <i>swaps</i> e outros	41.751	319	-	-	41.751	319
	<u>2.840.585</u>	<u>2.123.487</u>	<u>978.840</u>	<u>594.355</u>	<u>1.861.745</u>	<u>1.529.132</u>
Passivo circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	-	274	-	-	-	274
Passivo não-circulante						
Contratos de <i>swaps</i> e outros	8.999	3.009	-	-	8.999	3.009
	<u>8.999</u>	<u>3.283</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>8.999</u>	<u>3.283</u>
	<u>2.849.584</u>	<u>2.126.770</u>	<u>978.840</u>	<u>594.355</u>	<u>1.870.744</u>	<u>1.532.415</u>

NOTA 16 – IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Encargos sociais sobre folha de pagamento	7.716	9.003	112.883	201.696
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	16.600	13.689	73.651	100.747
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	1.795	1.713	22.084	26.577
Imposto sobre Produtos Industrializados	-	-	21.728	5.245
Imposto sobre valor agregado e outros	1.798	4.965	175.144	139.508
	<u>27.909</u>	<u>29.370</u>	<u>405.490</u>	<u>473.773</u>

NOTA 17 - PROVISÃO PARA PASSIVOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas são parte em ações judiciais e administrativas de natureza tributária, cível e trabalhista. A Administração acredita baseada na opinião de seus consultores legais, que a provisão para estas ações judiciais e administrativas é suficiente para cobrir perdas prováveis e razoavelmente estimáveis decorrentes de decisões desfavoráveis, bem como que as decisões definitivas não terão efeitos significativos na posição econômico-financeira da Companhia e suas controladas.

A provisão foi constituída considerando o julgamento dos assessores legais e da Administração para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

D) Provisões

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
a) Provisões tributárias				
Imposto s/ Circulação de Mercadorias e Serviços	2.404	2.344	25.825	24.924
Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social s/ Lucro Líquido	-	7	34.038	31.827
Encargo de Capacidade Emergencial e Recomposição Tarifária Extraordinária	7.215	12.506	32.853	51.334
Programa de Integração Social e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social	155.632	122.104	1.177.200	911.434
Outras provisões tributárias e contribuições previdenciárias	220	251	38.171	38.178
b) Provisões trabalhistas	64.199	66.602	228.475	214.501
c) Provisões cíveis	435	377	39.793	22.400
	<u>230.105</u>	<u>204.191</u>	<u>1.576.355</u>	<u>1.294.598</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

a) Provisões tributárias

As provisões tributárias referem-se, substancialmente, às discussões relativas à compensação de créditos de PIS, incidência de PIS e COFINS sobre outras receitas e exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Em relação às demandas que tratam da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, a Companhia e suas Controladas vêm depositando judicialmente os valores envolvidos.

b) Provisões trabalhistas

A Companhia é parte em ações judiciais de natureza trabalhista. Nenhuma dessas ações se refere a valores individualmente significativos, e as discussões envolvem principalmente pedidos de horas extras, insalubridade, periculosidade, indenização por acidentes do trabalho e doença ocupacional, entre outros.

c) Provisões cíveis

A Companhia é parte, juntamente com suas controladas, em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, de natureza cível, que representavam em 31/12/2014, o montante indicado como provisão cível referente a essas questões.

A movimentação da provisão para passivos tributários, cíveis e trabalhistas está demonstrada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Saldo no início do exercício	204.191	185.342	1.294.598	1.081.381
(+) Adições	11.056	10.232	213.285	350.770
(+) Atualização monetária	17.261	11.340	128.305	63.882
(-) Reversão de valores provisionados	(2.403)	(2.723)	(59.714)	(209.485)
(+) Efeito do câmbio sobre provisões em moeda estrangeira	-	-	(119)	8.050
Saldo no final do exercício	<u>230.105</u>	<u>204.191</u>	<u>1.576.355</u>	<u>1.294.598</u>

II) Passivos contingentes não provisionados

a) Contingências Tributárias

a.1) A Companhia e suas controladas, Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Açominas S.A., são partes em discussões que tratam de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS, substancialmente relativas a direito de crédito e diferencial de alíquota, cujas demandas perfazem o total atualizado de R\$ 997.366.

a.2) As controladas da Companhia, Gerdau Internacional Empreendimentos Ltda. e Gerdau Aços Especiais S.A., possuem discussões que tratam de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no valor atualizado de R\$ 1.385.965, referente a lucros gerados no exterior.

a.3) A Companhia e suas controladas, Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A. e Gerdau Aços Especiais S.A., são partes em demandas que tratam de outros tributos. O valor total das discussões importa hoje em R\$ 331.133.

a.4) As controladas da Companhia, Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A. e Gerdau Açominas S.A., discutem administrativamente a glosa da dedutibilidade do ágio gerado nos termos do artigo 7º e 8º da Lei 9532/97, relativo à reorganização societária realizada em 2004/2005, da base de cálculo do Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL. O valor total atualizado das discussões importa em R\$ 3.408.393.

b) Contingências Cíveis

b.1) Processo decorrente de representação de dois sindicatos de construção civil de São Paulo, alegando que Gerdau S.A. e outros produtores de aços longos no Brasil dividem clientes entre si, infringindo a legislação antitruste. Após investigações conduzidas pela SDE - Secretaria de Direito Econômico a opinião desta foi de que existiu um cartel. O processo, então, foi encaminhado ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) para julgamento.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Em maio de 2004, foi proposta, por Gerdau S.A., ação judicial com a finalidade de anular o processo administrativo em comento, ação esta fundamentada em irregularidades formais observadas na sua instrução.

O CADE, independentemente do pedido formulado pela Gerdau de produção de prova, consubstanciada em estudo econômico, para a comprovação da inexistência de cartel, julgou, em 23/09/2005, o mérito do processo administrativo e, por maioria, condenou a Companhia, e os outros produtores de aços longos, ao pagamento de multa equivalente a 7% do faturamento, por elas registrado, no exercício anterior à instauração do Processo Administrativo, excluídos impostos.

Enfatiza-se que, apesar da decisão do CADE, a ação judicial proposta pela Gerdau S.A. tem seu curso normal e, no presente momento, aguarda-se seu julgamento em primeira instância. Caso sejam reconhecidas as nulidades processuais alegadas pela Gerdau S.A., a decisão do CADE pode vir a ser anulada.

Ademais, para reversão dos termos da decisão proferida pelo CADE, a Gerdau, em 26/07/2006, propôs nova ação judicial ordinária que, além de ratificar os termos da primeira demanda, também aponta irregularidades apuradas no trâmite do processo administrativo. A Gerdau logrou êxito, em 30/08/2006, na obtenção de tutela antecipada para suspender os efeitos da decisão do CADE (multa de R\$ 245.070 correspondente a 7% sobre o faturamento bruto apurado em 1999, excluídos impostos) até decisão final a ser proferida pelo Juízo, mediante a garantia de carta de fiança bancária.

Cumprir informar que em momento anterior à decisão do CADE, o Ministério Público Federal de Minas Gerais ajuizou uma Ação Civil Pública, baseada na já mencionada opinião emitida pela SDE e, sem trazer nenhum elemento novo, alega o envolvimento da Companhia em atividades que ferem a legislação antitruste. A Gerdau apresentou sua contestação em 22/07/2005.

A Companhia nega ter se engajado em qualquer tipo de conduta anticompetitiva e entende, com base nas informações disponíveis, incluindo opiniões de seus consultores legais, que o processo administrativo está eivado de irregularidades, algumas delas, inclusive, impossíveis de serem sanadas. No que diz respeito ao mérito, a Gerdau está certa de que não praticou a conduta que lhe foi imputada e, nesse sentido, respalda suas convicções na posição de renomados técnicos e, sendo assim, julga possível a reversão de sua condenação.

b.2) A Companhia e suas controladas são partes em outras demandas de natureza cível que possuem em conjunto um montante em discussão de aproximadamente R\$ 89.310. Para tais demandas não foi efetuada provisão contábil, pois estas foram consideradas como de perda possível, com base na opinião de seus consultores legais.

A Administração acredita que eventuais perdas decorrentes de outras contingências não afetarão de forma significativa o resultado das operações ou a posição financeira consolidada da Companhia.

III) Depósitos judiciais

A Companhia mantém depósitos judiciais vinculados às provisões tributárias, trabalhistas e cíveis, e estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Tributários	181.442	175.561	1.286.651	1.093.517
Trabalhistas	27.307	25.644	66.608	57.456
Cíveis	1.200	1.150	77.606	4.434
	<u>209.949</u>	<u>202.355</u>	<u>1.430.865</u>	<u>1.155.407</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 18 – SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Composição dos saldos de mútuos

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Mútuos ativos				
Empresa controlada				
Gerdau Aços Longos S.A.	-	7.734	-	-
Gerdau Aços Especiais S.A.	89			
Empresa associada				
Armacero Ind. Com. Ltda.	-	-	9.198	31.109
Empresa com controle compartilhado				
Gerdau Corsa SAPI de C.V.	-	-	13.634	60
Aceros Corsa, S.A. de C.V.	-	-	7.729	-
Outros				
Fundação Gerdau	-	-	50.342	55.657
Outros	-	74	17	333
	<u>89</u>	<u>7.808</u>	<u>80.920</u>	<u>87.159</u>
Mútuos passivos				
Empresas controladas				
Gerdau Aços Longos S.A.	(1.941)	-	-	-
Gerdau Trade Inc.	(5.151.285)	(4.605.463)	-	-
Outros				
Outros	-	-	-	(43)
	<u>(5.153.226)</u>	<u>(4.605.463)</u>	<u>-</u>	<u>(43)</u>
(Despesas) Receitas financeiras líquidas	<u>(265.844)</u>	<u>(225.579)</u>	<u>2.743</u>	<u>1.573</u>

b) Operações comerciais

	Controladora			
	2014		2013	
	Compras	Vendas	Contas a receber (a pagar)	Contas a receber (a pagar)
Empresas controladas				
Gerdau Macsteel Inc.	-	2.807	768	-
Gerdau Aços Longos S.A.	104.084	75.919	-	(2.680)
Gerdau Aços Especiais S.A.	7.147	19.997	436	331
Gerdau Açominas S.A.	1.729	12.527	4.005	343
Gerdau Aços Especias Europa, S.L.	704	21.535	10.375	(423)
Gerdau AZA S.A.	-	609	190	-
Gerdau Laisa S.A.	-	198	-	-
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	-	232	-	-
Siderúrgica Zuliana, C.A.	-	119	127	-
Sidenor Villares Rolling Mill Rolls SL	11	9.491	-	5.927
Villares Corporation of America	-	48.042	11.184	6.480
Outros	1	286	506	-
	<u>113.676</u>	<u>191.762</u>	<u>27.591</u>	<u>9.978</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Nos exercícios findos em 31/12/2014 e 2013, a Companhia, através de suas controladas, efetuou operações comerciais com algumas de suas empresas associadas e com controle compartilhado decorrentes de vendas no montante de R\$ 478.225 em 31/12/2014 (R\$ 731.132 em 31/12/2013) e de compras no montante de R\$ 225.247 em 31/12/2014 (R\$ 476.105 em 31/12/2013). O saldo líquido de contas a receber monta R\$ 252.998 em 31/12/2014 (R\$ 89.452 em 31/12/2012).

c) Operações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	(Despesas)/Receita		(Despesas)/Receita	
	2014	2013	2014	2013
Controladores				
Indac - Ind. Adm. e Comércio S.A. (*)	(4.702)	(6.841)	(5.399)	(12.480)
Grupo Gerdau Empreendimentos Ltda. (**)	-	-	888	604

(*) Garantias por avais dos controladores em financiamentos no montante de R\$ 228.948 em 31/12/2014, sobre os quais a Companhia paga uma remuneração de 0,95% a.a., calculada sobre o montante avalizado. (**) Recebimento de contrato de locação.

d) Avais concedidos

Parte Relacionada	Vínculo	Tipo	Objeto	Valor Original	Vencimento	Saldo
Dona Francisca Energética S.A	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	152.020	dez/14	2.628
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	437.387	jul/15 - fev/21	526.582
Empresa Siderúrgica Del Peru S.A.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	481.968	set/15 - set/16	405.071
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	1.744.000	out/17	2.312.371
GTL Trade Finance Inc.	Controlada	Aval	Bond 30 anos	1.118.000	abr/44	1.328.100
Diaci S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	470.492	mai/15 - out/16	471.751
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contrato de Compra/Venda Energia Elétrica	1.664	set/16	8.354
Gerdau Holding Inc.	Controlada	Aval	Bond 10 anos	2.188.125	jan/20	1.669.695

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Gerdau Metaldom Corp.	Associada	Garantia	Contratos de Financiamento	125.304	jun/15 - dez/17	126.083
Gerdau Metaldom Corp.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	112.852	mar/15	55.399
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	2.117.750	jan/21	3.151.581
Gerdau Corsa S.A.P.I. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	1.269.065	jun/15 - mar/19	1.244.316
GTL Trade Finance Inc., Gerdau Holdings Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	2.606.346	abr/24	3.096.144
Sipar Gerdau Inversiones	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	1.665	jun/17	15.532
Coquecol S.A.C.I.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	59.207	fev/15 - abr/19	69.061
Steelchem Trading Corporation	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	80.964	mar/15 - jun/15	106.248
Gerdau Trade Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 10 anos	1.501.275	abr/23	1.735.827
Gerdau Steel India Ltd.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	300.355	dez/15 - set/18	270.980
Aceros Corsa S.A. de C.V.	Associada	Aval	Contratos de Financiamento	44.050	jun/15	46.459
Comercial Gerdau Bolivia	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	9.804	Indeterminado	10.625
Gerdau Açominas S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	1.506.629	jan/20 - ago/20	1.502.806
Gerdau Ameristeel Us. Inc.	Controlada	Aval	<i>Bond</i> 25 anos	103.596	out/37	135.466
Gerdau Aços Longos S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	426.098	out/24 - dez/30	393.544
Siderúrgica Zuliana, C.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	33.038	jun/15	39.843
Sidertul, S.A. de C.V.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	308.350	jun/16	45.118
Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	70.000	fev/20	70.000
Gerdau Açominas S.A., Gerdau Aços Longos S.A., Gerdau Aços Especiais S.A.	Controlada	Aval	Contratos de Financiamento	78.571	jul/16	27.050

e) Debêntures

Das debêntures em circulação, estão em poder de empresas controladas, títulos no montante de R\$ 62.989 em 31/12/2014 (R\$ 224.319 em 31/12/2013), que corresponde a 1.215 debêntures (42.173 em 31/12/2013). Em termos consolidados, estão em poder de acionistas controladores, direta ou indiretamente, títulos no montante de R\$ 110.840 em 31/12/2014 (R\$ 162.615 em 31/12/2013), que corresponde a 18.304 debêntures (35.066 em 31/12/2013).

f) Condições de preços e encargos

Os contratos de mútuos entre as partes relacionadas são atualizados por taxas de mercado como a taxa CDI e taxa Libor mais variação cambial, quando aplicável. As transações de compras e vendas de insumos e produtos são efetuadas em condições e prazos pactuados entre as partes.

g) Remuneração da Administração

A Controladora pagou a seus administradores, em salários e remuneração variável, um total de R\$ 4.942 (R\$ 3.907 em 31/12/2013), em termos consolidados foi pago um total de R\$ 46.580 em 31/12/2014 (R\$ 30.737 em 31/12/2013). Em

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

31/12/2014, as contribuições para os planos de pensão no consolidado, relativas aos seus administradores, totalizaram R\$ 1.314 – Plano de contribuição definida (R\$ 1.189 em 31/12/2013).

Para os administradores, a outorga de opção de compra de ações totalizaram no final do exercício:

	2014	
	Número de	Preço
	opções	Médio de
		Exercício
		R\$
No início do exercício	1.599.023	19,44
Opções exercidas	(20.143)	17,34
Opções canceladas	(14.539)	19,47
No final do exercício	<u>1.564.341</u>	<u>19,53</u>

As ações restritas e ações condicionadas a resultado totalizaram entre os administradores, no final do exercício:

	2014
No início do Exercício	2.251.873
Outorgadas	1.190.854
Exercidas	(52.328)
Canceladas	(14.208)
No final do Exercício	<u>3.376.191</u>

Informações adicionais sobre o plano de opções de compra de ações e ações restritas são apresentadas na Nota 24.

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado, atribuíveis aos conselheiros e diretores, totalizou R\$ 16.043 em 31/12/2014 (R\$ 9.503 em 31/12/2013).

NOTA 19 – BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Considerando todas as modalidades de benefícios a empregados concedidos pela Companhia e suas controladas, a posição de ativos e passivos é a seguinte, em 31/12/2014:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Ativo atuarial com plano de pensão - contribuição definida	-	41.210	-	555.184
Ativo atuarial com plano de pensão - benefício definido	-	-	196.799	-
Total do ativo	<u>-</u>	<u>41.210</u>	<u>196.799</u>	<u>555.184</u>
Passivo atuarial com plano de pensão - benefício definido	-	-	870.480	488.345
Passivo atuarial com o benefício de saúde pós-emprego	-	-	351.538	369.065
Passivo com benefício de aposentadoria e desligamento	-	-	84.831	134.945
Total do passivo	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.306.849</u>	<u>992.355</u>
Parcela do Circulante	-	-	34.218	50.036
Parcela do Não-circulante	-	-	1.272.631	942.319

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

a) Plano de pensão com benefício definido – pós emprego

A Companhia, através de suas subsidiárias norte-americanas, patrocina planos de benefício definido (planos norte-americanos) que proporcionam complementação de benefícios de aposentadoria cobrindo seus empregados nos Estados Unidos e Canadá.

Adicionalmente, a Companhia e suas subsidiárias no Brasil patrocinam plano de pensão de benefício definido (planos brasileiros), os quais são administrados pela Gerdau - Sociedade de Previdência Privada, entidade fechada de previdência complementar. Em 2010, foi aprovado o saldamento destes planos, sendo assegurado aos participantes o direito ao benefício saldado. Todos os participantes destes planos, agora saldados, poderiam: (i) optar por aderir a um novo plano de contribuição definida conforme descrito na letra “b”, sendo permitida a transferência do montante referente à reserva matemática individual do plano saldado para o novo Plano e agregar valor a essa reserva por meio de contribuições futuras do participante e da patrocinadora, além da rentabilidade dos recursos; ou (ii) não transferir a reserva e manter o benefício saldado no plano de benefício definido, corrigido somente pelo INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor).

As premissas adotadas para os planos de pensão podem ter um efeito significativo sobre os montantes divulgados para estes planos. Em virtude do processo de migração e encerramento dos planos de pensão brasileiros efetuado em 2010, a Companhia não está calculando os possíveis efeitos de mudanças nas taxas de desconto e taxa de retorno esperada dos ativos para estes planos, sendo apresentados abaixo os possíveis efeitos na Demonstração Consolidada do Resultado de mudanças para os planos norte-americanos:

	<u>Aumento de 1 %</u>	<u>Redução de 1%</u>
Efeito no resultado decorrente da variação na taxa de desconto	(18.892)	18.583

Em 31/12/2014, o saldo acumulado reconhecido nos resultados abrangentes para os benefícios a empregados apresentados a seguir é R\$ (345.969) (R\$ (264.151) em 31/12/2013) para a controladora e R\$ (1.102.623) (R\$ (1.023.945) em 31/12/2013) para o consolidado.

Plano de Pensão de Benefício Definido

A composição da despesa corrente do plano de pensão referente ao componente de benefício definido é a seguinte:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Custo do serviço corrente	-	-	78.271	80.072
Custo financeiro	937	833	160.864	158.179
Receita de juros sobre os ativos do plano	(1.405)	(1.192)	(186.800)	(164.800)
Custo do serviço passado	-	-	-	(11.029)
Reduções	-	-	(17.961)	-
Restrição ao custo dos juros devido a limitação de recuperação	468	359	51.494	38.215
Custo líquido com plano de pensão	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>85.868</u>	<u>100.637</u>

A conciliação dos ativos e passivos dos planos é apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2014</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Valor presente da obrigação de benefício definido	(9.596)	(8.724)	(3.791.670)	(3.113.818)
Valor justo dos ativos do plano	15.083	12.871	3.319.133	3.081.582
Restrição ao ativo atuarial devido à limitação de recuperação	(5.487)	(4.147)	(201.144)	(456.109)
Efeito líquido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(673.681)</u>	<u>(488.345)</u>
Ativo reconhecido	-	-	196.799	-
Passivo reconhecido	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(870.480)</u>	<u>(488.345)</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Variação na obrigação de benefício				
Obrigação de benefício no início do exercício	8.724	9.995	3.113.818	3.003.722
Custo do serviço corrente	-	-	78.271	80.072
Custo financeiro	937	833	175.641	158.179
Pagamento de benefícios	(861)	(811)	(230.951)	(159.524)
Custo do serviço passado	-	-	-	(11.029)
Reduções			(90.781)	-
Remensurações atuariais	796	(1.293)	466.829	(272.767)
Variação cambial	-	-	278.843	315.165
Obrigação de benefício no final do exercício	9.596	8.724	3.791.670	3.113.818

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Variação nos ativos do plano				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	12.871	14.132	3.081.582	2.789.832
Receita de juros sobre os ativos do plano	1.405	1.192	201.576	164.800
Contribuições dos patrocinadores	-	-	44.679	90.237
Reduções			(72.820)	-
Pagamentos de benefícios	(861)	(811)	(230.950)	(159.524)
Remunerações	1.668	(1.642)	69.748	(33.417)
Variação cambial	-	-	225.318	229.654
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	15.083	12.871	3.319.133	3.081.582

O valor justo dos ativos do plano inclui ações da Companhia no montante de R\$ 672 (R\$ 994 em 31/12/2013).

As remensurações são reconhecidas na Demonstração dos Resultados Abrangentes são as seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Remunerações	(1.668)	1.642	(69.748)	33.417
Remensurações atuariais	796	(1.293)	466.829	(272.767)
Efeito de restrição reconhecido nos resultados abrangentes	872	(349)	(309.190)	(12.812)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes	-	-	87.891	(252.162)
Remensurações reconhecidas nos resultados abrangentes por equivalência patrimonial de controladas	81.818	(201.347)	-	-
Total reconhecido nos resultados abrangentes	81.818	(201.347)	87.891	(252.162)

O histórico das remensurações atuariais é o seguinte:

	Controladora				
	2014	2013	2012	2011	2010
Valor presente da obrigação de benefício definido	(9.596)	(8.724)	(9.995)	(12.617)	(28.236)
Valor justo dos ativos do plano	15.083	12.871	14.132	18.194	55.704
Superávit	5.487	4.147	4.137	5.577	27.468
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	796	(1.293)	(3.099)	1.101	12.375
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	(1.668)	1.642	5.111	12.471	2.440

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	Consolidado				
	2014	2013	2012	2011	2010
Valor presente da obrigação de benefício definido	(3.791.670)	(3.113.818)	(3.003.722)	(2.407.771)	(1.727.790)
Valor justo dos ativos do plano	3.319.133	3.081.582	2.789.832	2.184.352	2.121.332
Superávit/Déficit	(472.537)	(32.236)	(213.890)	(223.419)	393.542
Ajustes de experiência nas obrigações do plano (Ganho)	466.829	(272.767)	300.328	386.540	55.808
Ajustes de experiência nos ativos do plano (Ganho)	(69.748)	33.417	(151.120)	208.940	(23.546)

As remensurações reconhecidas no período em que ocorrem e são registradas diretamente nos Resultados Abrangentes.

A alocação dos ativos do plano está demonstrada abaixo:

	2014	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa	100,0%	46,1%
Renda Variável	-	41,8%
Outros	-	12,1%
Total	100%	100%

	2013	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Renda Fixa	100,0%	42,4%
Renda Variável	-	47,4%
Outros	-	10,2%
Total	100%	100%

A estratégia de investimento dos Planos Brasileiros é baseada em um cenário macroeconômico de longo prazo. Tal cenário considera um risco Brasil mais baixo, crescimento econômico moderado, níveis estáveis de inflação e de taxas de câmbio, e taxas de juros moderadas.

As subsidiárias nos Estados Unidos e Canadá possuem um Comitê de Investimentos que define a política de investimentos relacionada com os planos de benefício definido. O objetivo primário de investimento é garantir a segurança dos benefícios que foram provisionados nos planos, oferecendo uma adequada variedade de ativos separada e independente da Companhia. Para atingir esse objetivo, o fundo deve investir de modo a manter as salvaguardas e diversidade às quais um prudente investidor de fundo de pensão normalmente iria aderir. Essas subsidiárias contratam consultores especializados que orientam e suportam as decisões e recomendações do Comitê de Investimentos.

A política de diversidade de recursos considera a diversificação e os objetivos de investimento, bem como a liquidez requerida. Para isso, a meta de alocação varia entre 60% em renda variável (ações) e 40% em renda fixa (títulos da dívida).

A seguir apresentamos um resumo das premissas adotadas para cálculo e contabilização do componente de benefício definido dos planos em 2014 e 2013, respectivamente, tanto para a Companhia quanto para o consolidado:

	2014	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto	11,69%	3,75% a 4,00%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	2,60% - 3,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	RP-2000CH
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	Taxas por idade
Taxa de rotatividade	Baseada no serviço e no nível salarial/Nula	Baseada na idade e/ou no serviço

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2013	
	Planos Brasileiros	Planos Americanos
Taxa média de desconto	11,29%	4,50% - 4,75%
Taxa de aumento da remuneração	Não aplicável	3,25% - 4,25%
Tábua de mortalidade	AT-2000 por sexo	2014 e UP1994
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000, por sexo	2014 e UP1994
Taxa de rotatividade	Baseada no serviço e no nível salarial/Nula	Baseada no serviço e no nível salarial

b) Plano de pensão com contribuição definida – pós-emprego

A Companhia e suas controladas no Brasil, nos Estados Unidos e no Canadá mantém um plano de contribuição definida para o qual são feitas contribuições pela patrocinadora numa proporção da contribuição feita pelos seus empregados optantes. O total do custo nesta modalidade foi de R\$ 6.553 em 2014 (R\$ 6.113 em 2013) para a controladora e R\$ 115.346 em 2014 (R\$ 107.699 em 2013) no consolidado.

c) Plano de benefício de saúde – pós-emprego

O Plano americano prevê, além do plano de pensão, benefícios de saúde específicos para colaboradores aposentados, desde que se aposentem após certa idade, com uma quantidade específica de anos de serviço. As subsidiárias nos Estados Unidos e Canadá têm o direito de modificar ou eliminar esses benefícios e as contribuições são baseadas em montantes determinados atuarialmente.

Os componentes do custo periódico líquido para os benefícios de saúde pós-emprego são os seguintes:

	2014	2013
Custo do serviço corrente	4.701	5.011
Custo financeiro	16.389	17.253
Custo do serviço passado	(103.895)	(75.067)
Custo líquido com plano de saúde	<u>(82.805)</u>	<u>(52.803)</u>

A tabela a seguir mostra o *status* do fundo para o benefício de saúde pós-emprego:

	2014	2013
Valor presente da obrigação de benefício definido	<u>(351.538)</u>	<u>(369.086)</u>
Passivo total líquido	<u>(351.538)</u>	<u>(369.086)</u>

A movimentação das obrigações atuariais e dos ativos do plano de saúde foi a seguinte:

	2014	2013
Variação na obrigação de benefício		
Obrigação de benefício no início do exercício	369.065	405.723
Custo do serviço corrente	5.121	5.374
Custo financeiro	15.969	16.890
Custo do serviço passado	(103.895)	(75.067)
Contribuições dos participantes	1.769	2.816
Pagamento de benefícios	(16.256)	(17.565)
Subsídio Médico	510	1.302
Remensurações	42.345	(20.980)
Variação cambial	36.910	50.593
Obrigação de benefício no final do exercício	<u>351.538</u>	<u>369.086</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2014	2013
Variação nos ativos do plano		
Contribuições dos patrocinadores	13.653	13.208
Contribuições dos participantes	1.769	2.708
Subsídio Médico	510	1.279
Pagamentos de benefícios	(15.932)	(17.195)
Valor justo dos ativos do plano no final do exercício	<u>-</u>	<u>-</u>

O histórico das remensurações atuariais do plano de saúde é o seguinte:

	2014	2013	2012	2011	2010
Valor presente da obrigação de benefício definido	(351.538)	(369.086)	(405.723)	(343.713)	(272.302)
Déficit	(351.538)	(369.086)	(405.723)	(343.713)	(272.302)
Ajustes de experiência nas obrigações do plano - Perda (Ganho)	42.345	(20.980)	21.908	30.330	29.170

As remensurações no plano de saúde reconhecidas na Demonstração dos resultados abrangentes são as seguintes:

	2014	2013
Remunerações	42.345	(20.980)
Remensurações reconhecidas nos Resultados Abrangentes	<u>42.345</u>	<u>(20.980)</u>

As premissas adotadas na contabilização dos benefícios de saúde pós-emprego foram:

	2014	2013
Taxa média de desconto	3,75% - 4,00%	4,50% - 4,75%
Tratamento de saúde - taxa assumida próximo ano	7,00% - 7,65%	7,0% - 8,15%
Tratamento de saúde - taxa assumida de declínio de custo a alcançar nos anos de 2024 a 2029	4,00% a 5,00%	5,00%

As premissas adotadas para os benefícios de saúde pós-emprego tem um efeito significativo sobre os montantes divulgados para os planos de benefícios de saúde pós-emprego. A mudança de um ponto percentual sobre as taxas de benefícios de saúde pós-emprego assumidas teriam os seguintes efeitos:

	Aumento de 1 %	Redução de 1%
Efeito sobre o total do custo do serviço e custo de juros	303	(593)
Efeito sobre as obrigações do plano de benefício	(45.048)	57.043

d) Outros benefícios de aposentadoria e desligamento

Os valores referem-se, substancialmente, ao *Plan Social* mantido pelas subsidiárias na Espanha e foi aprovado pelos representantes dos colaboradores. O Plano permite o aumento da produtividade através da redução de postos de trabalho, possibilitada através de um plano de investimentos em melhorias tecnológicas. O Plano também tem por objetivo promover a renovação da força de trabalho através da contratação de colaboradores mais jovens, na medida em que ocorra a aposentadoria dos colaboradores mais antigos. Os benefícios deste plano visam à complementação salarial até a data de aposentadoria, ajuda de custo e demais benefícios decorrentes do desligamento e da aposentadoria dos colaboradores. A Companhia estima que o saldo destes benefícios é de R\$ 84.831 em 31/12/2014 (R\$ 134.945 em 31/12/2013).

NOTA 20 – PROVISÃO PARA PASSIVOS AMBIENTAIS

A indústria siderúrgica usa e gera substâncias que podem causar danos ambientais. A Companhia e suas controladas entendem estar de acordo com todas as normas ambientais aplicáveis nos países nos quais conduzem operações. A

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Administração da Companhia realiza periodicamente levantamentos com o objetivo de identificar áreas potencialmente impactadas e registra, com base na melhor estimativa do custo, os valores estimados para investigação, tratamento e limpeza das localidades potencialmente impactadas. Os saldos das provisões são os seguintes:

	Consolidado	
	2014	2013
Provisão para passivos ambientais	116.421	105.663
Parcela do Circulante	23.025	15.149
Parcela do Não-circulante	93.396	90.514

NOTA 21 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O Conselho de Administração poderá, independentemente de reforma estatutária, deliberar a emissão de novas ações (capital autorizado), inclusive mediante a capitalização de lucros e reservas até o limite autorizado de 1.500.000.000 ações ordinárias e 3.000.000.000 ações preferenciais, todas sem valor nominal. No caso de aumento de capital por subscrição de novas ações, o direito de preferência deverá ser exercido no prazo decadencial de 30 dias, exceto quando se tratar de oferta pública, quando o prazo decadencial não será inferior a 10 dias.

A reconciliação do número de ações ordinárias e preferenciais, em circulação, no início e no fim dos exercícios é apresentada a seguir:

	2014		2013	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Saldo no início do exercício	571.929.945	1.132.285.402	571.929.945	1.128.534.345
Exercício de opções de compra de ações	-	328.160	-	3.751.057
Saldo no fim do período/exercício	571.929.945	1.132.613.562	571.929.945	1.132.285.402

Em 31/12/2014 estão subscritas e integralizadas 573.627.483 ações ordinárias e 1.146.031.245 ações preferenciais, totalizando o capital social realizado em R\$ 19.249.181 (líquido dos custos de aumento de capital). A composição acionária está assim representada:

Acionistas	2014						2013					
	Ord.	%	Pref.	%	Total	%	Ord.	%	Pref.	%	Total	%
Metalúrgica Gerdau S.A. e subsidiária*	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9	449.712.654	78,4	252.841.484	22,1	702.554.138	40,9
Investidores institucionais brasileiros	30.103.837	5,2	152.013.820	13,3	182.117.657	10,6	29.436.374	5,1	171.866.798	15,0	201.303.172	11,7
Investidores institucionais estrangeiros	21.604.383	3,8	578.731.779	50,4	600.336.162	34,9	21.919.936	3,8	562.964.554	49,1	584.884.490	34,0
Outros acionistas	70.509.071	12,3	149.026.479	13,0	219.535.550	12,8	70.860.981	12,4	144.612.566	12,6	215.473.547	12,5
Ações em tesouraria	1.697.538	0,3	13.417.683	1,2	15.115.221	0,8	1.697.538	0,3	13.745.843	1,2	15.443.381	0,9
	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0	573.627.483	100,0	1.146.031.245	100,0	1.719.658.728	100,0

* A Metalúrgica Gerdau S.A. é a controladora da Companhia e a Stichting Gerdau Johannpeter é a entidade controladora da Companhia em última instância.

As ações preferenciais não têm direito a voto, não podem ser resgatadas e participam em igualdade de condições em relação às ações ordinárias na distribuição de lucros, além de ter prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da Companhia.

b) Ações em tesouraria

A movimentação das ações em tesouraria está assim representada:

	2014				2013			
	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$	Ações Ordinárias	R\$	Ações Preferenciais	R\$
Saldo inicial	1.697.538	557	13.745.843	238.414	1.697.538	557	17.496.900	289.683
Exercício de opção de compra de ações	-	-	(328.160)	(5.829)	-	-	(3.751.057)	(51.269)
Saldo final	1.697.538	557	13.417.683	232.585	1.697.538	557	13.745.843	238.414

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)**

Em 31/12/2014, a Companhia mantinha em tesouraria 13.417.683 ações preferenciais pelo valor de R\$ 232.585. Estas ações serão utilizadas para atender ao “Programa de Incentivo de Longo Prazo” da Companhia ou mantidas em tesouraria para posterior cancelamento. Em 2014, foram utilizadas 328.160 ações para atendimento dos exercícios de opções de ações (3.751.057 em 31/12/2013), no valor total de R\$ 5.829 (R\$ 51.869 em 31/12/2013) registrados em reserva de investimento e capital de giro. O custo médio de aquisição das ações preferências em tesouraria é de R\$ 17,34.

c) Reservas de lucros

I) Legal - pela legislação societária brasileira, a Companhia deve transferir 5% do lucro líquido anual apurado nos seus livros societários, preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, para a reserva legal até que essa reserva seja equivalente a 20% do capital integralizado. A reserva legal pode ser utilizada para aumentar o capital ou para absorver prejuízos, mas não pode ser usada para fins de dividendos.

II) Incentivos fiscais - pela legislação societária brasileira, a Companhia pode destinar, para a reserva de incentivos fiscais, a parcela do lucro líquido decorrente de doações e subvenções governamentais para investimentos, que poderá ser excluída da base de cálculo dos dividendos.

III) Investimentos e Capital de Giro - é composta pela parcela de lucros não distribuídos aos acionistas, e inclui as reservas estatutárias previstas no Estatuto Social da Companhia. O Conselho de Administração pode propor aos acionistas a transferência de pelo menos 5% do lucro líquido de cada ano apurado nos seus livros societários preparados de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil para uma reserva estatutária (Reserva de Investimentos e Capital de Giro). A reserva é criada somente depois de considerados os requisitos de dividendo mínimo e seu saldo não pode exceder o montante do capital integralizado. A reserva pode ser usada na absorção de prejuízos, se necessário, para capitalização, pagamento de dividendos ou recompra de ações.

d) Ajustes de avaliação patrimonial - são compostos pelos ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira, ganhos e perdas não realizadas em *hedge* de investimento líquido, ganhos e perdas não realizadas em coberturas de fluxo de caixa e ganhos e perdas não realizadas em ativos financeiros disponíveis para venda, despesa com plano de opções de ações reconhecido e pelas opções de ações exercidas e efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas.

Os efeitos de acionistas não controladores sobre entidades consolidadas são compostos por (i) variações de participação decorrentes da consolidação do Paraopeba – Fundo de Investimento Renda Fixa (Nota 3.1), relativos aos montantes investidos pela Companhia e suas controladas em comparação com os montantes de investimento detidos por entidades não consolidadas (partes relacionadas) (ii) reclassificação de saldos entre o patrimônio líquido atribuído a participação dos acionistas controladores e o atribuído a participação dos acionistas não-controladores, como consequência de complemento decorrente de aquisição de participação adicional em empresas já controladas pela Companhia; e (iii) variações decorrentes de aumento (redução) na participação em controladas oriundas de aumento de capital, aquisições (alienações) de participação adicional, além de diluições de participação de qualquer natureza.

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio - os acionistas têm direito a receber, em cada exercício, um dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado. A Companhia efetuou no exercício, o cálculo de juros sobre o capital próprio dentro dos limites estabelecidos pela Lei Nº 9.249/95. O valor correspondente foi contabilizado como despesa financeira para fins fiscais. Para efeito de apresentação deste valor foi demonstrado como dividendos, não afetando o resultado. O benefício fiscal referente ao imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício foi de R\$ 69.547 (R\$ 109.942 em 31/12/2013).

O montante de juros sobre o capital próprio e dividendos creditados no exercício foi de R\$ 426.141 e corresponde ao total devido para atendimento ao dividendo mínimo obrigatório de 30% do lucro líquido ajustado, consoante disposição estatutária, conforme demonstrado a seguir:

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

	2014	2013
Lucro líquido do exercício	1.402.873	1.583.731
Constituição da reserva legal	(70.144)	(79.187)
Constituição da reserva de incentivos fiscais	(51.126)	(69.514)
Base para dividendos	1.281.603	1.435.030
Juros sobre capital próprio e dividendos	(426.141)	(476.667)
Lucro líquido remanescente	855.462	958.363
Constituição de reserva de investimento e capital de giro	(855.462)	(958.363)

O lucro remanescente do exercício foi destinado à constituição de reserva estatutária para investimentos e capital de giro na forma do estatuto social.

Juros sobre capital próprio e dividendos:

Período	Natureza	R\$/ação	Ações em circulação (mil)	Crédito	Pagamento	2014	2013
1º trimestre	Juros	0,07	1.704.523	21/05/2014	30/05/2014	(119.331)	-
1º trimestre	Dividendos					-	(34.013)
2º trimestre	Dividendos	0,06	1.704.454	25/07/2014	21/08/2014	(102.268)	-
2º trimestre	Juros					-	(119.047)
3º trimestre	Juros	0,05	1.704.469	17/11/2014	27/11/2014	(85.224)	(204.312)
4º trimestre	Dividendos	0,07	1.704.544	16/03/2015	26/03/2015	(119.318)	(119.295)
						(426.141)	(476.667)
Crédito por ação (R\$)						0,25	0,28

NOTA 22 - LUCRO POR AÇÃO

Básico

	2014			2013		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
	(Em milhares, exceto ações e dados por ação)			(Em milhares, exceto ações e dados por ação)		
Numerador básico						
Lucro líquido alocado disponível para acionistas ordinários e preferenciais	470.746	932.127	1.402.873	532.464	1.051.267	1.583.731
Denominador básico						
Média ponderada de ações deduzindo a média das ações em tesouraria.	571.929.945	1.132.483.383		571.929.945	1.129.184.775	
Lucro por ação (em R\$) – Básico	0,82	0,82		0,93	0,93	

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Diluído

	2014	2013
Numerador diluído		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais	932.127	1.051.267
Mais:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	714	1.851
	<u>932.841</u>	<u>1.053.118</u>
Lucro líquido do exercício disponível para as ações ordinárias	470.746	532.464
Menos:		
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais, como resultado do plano de incentivos de longo prazo da Gerdau.	(714)	(1.851)
	<u>470.032</u>	<u>530.613</u>
Denominador diluído		
Média ponderada das ações		
Ações ordinárias	571.929.945	571.929.945
Ações preferenciais		
Média ponderada das ações preferenciais	1.132.483.383	1.129.184.775
Potencial incremento nas ações preferenciais em função do plano de opções de incentivos de longo prazo	2.588.297	5.937.260
Total	<u>1.135.071.681</u>	<u>1.135.122.035</u>
Lucro por ação (em R\$) – Diluído (ações ordinárias e preferenciais)	<u>0,82</u>	<u>0,93</u>

NOTA 23 – RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para o exercício possui a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Receita bruta de vendas	2.189.590	2.316.270	47.866.687	45.716.601
Impostos incidentes sobre vendas	(437.915)	(460.065)	(4.098.426)	(4.179.096)
Descontos	(5.796)	-	(1.221.922)	(1.674.468)
Receita líquida de vendas	<u>1.745.879</u>	<u>1.856.205</u>	<u>42.546.339</u>	<u>39.863.037</u>

NOTA 24 - PLANOS DE INCENTIVOS DE LONGO PRAZO

a) Plano de opções de ações:

	Consolidado			
	2014		2013	
	Número de opções	Preço médio de exercício	Número de opções	Preço médio de exercício
		R\$		R\$
No início do exercício	2.793.495	19,44	13.481.041	17,34
Opções outorgadas	-	-	1.947.564	18,58
Opções exercidas	(52.340)	17,34	(2.388.004)	9,60
Opções canceladas	(292.182)	19,47	(279.004)	20,22
Convertidas para Ações Restritas	-	-	(9.968.102)	18,96
No final do período	<u>2.448.973</u>	<u>19,53</u>	<u>2.793.495</u>	<u>19,44</u>

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A cotação média da ação, no exercício findo em 31/12/2014, foi de R\$ 13,31 (R\$ 16,01 em 31/12/2013).

A Companhia possui, em 31/12/2014, um total de 13.417.683 ações preferenciais em tesouraria. Essas ações poderão ser utilizadas para atendimento destes planos. As opções exercidas antes do prazo final de carência foram decorrentes de aposentadoria ou morte.

Preço de exercício	Quantidade	Prazo médio das opções	Preço médio de exercício	Consolidado
				Quantidade disponível em 31/12/2014*
			R\$	
R\$ 11,55	80.742	4,2	10,24	80.742
R\$ 36,23	12.581	2,2	32,12	12.581
R\$ 52,70	8.953	3,2	46,72	8.953
R\$ 10,58 a R\$ 29,12	2.346.697	5,0	19,68	74.615
	2.448.973			176.891

* O total de opções que venceram o prazo de carência e estão disponíveis para exercício em 31/12/2014 é de 176.891 (252.372 em 31/12/2013).

O custo com planos de incentivos de longo prazo reconhecido no resultado, no exercício findo em 31/12/2014, foi de R\$ 36.209 (R\$ 30.945 em 31/12/2013).

A Companhia reconhece o custo (do Programa) com base no valor justo das opções outorgadas, considerando o valor justo das mesmas na data da outorga. A Companhia utiliza o modelo de *Black-Scholes* para precificação do valor justo das opções. Não houve novas outorgas para esse plano em 2014.

b) Resumo da movimentação do plano de ações restritas e ações condicionadas a resultados:

	Consolidado
Em 01/01/2013	1.024.876
Outorgadas	597.472
Adição devido a conversão de Stock Options	5.234.336
Adição devido a conversão de <i>Share Appreciation Rights</i> (SARs)	2.898.828
Canceladas	(652.956)
Exercidas	(1.731.341)
Em 31/12/2013	7.371.215
Outorgadas	3.981.219
Canceladas	(739.017)
Exercidas	(527.183)
Em 31/12/2014	10.086.234

c) Demais Planos – América do Norte

Em fevereiro de 2010, o Conselho de Administração da Gerdaul aprovou, para as subsidiárias da América do Norte, a adoção do Plano “*Equity Incentive Plan*” (o “EIP”). As outorgas decorrentes do EIP podem assumir a forma de opções de ações, “*Share Appreciation Rights*” (“SARs”), direitos de ações futuras (“DSUs”), ações restritas (“RSUs”), performance das ações (“PSUs”), e/ou outras outorgas baseadas em ações. Exceto para as opções de ações, que devem ser liquidadas em ações ordinárias, as demais outorgas podem ser liquidadas em dinheiro ou em ações ordinárias assim como a Companhia determinou no momento da outorga.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Para a parte de qualquer outorga que será pago em opções ou SARs, o preço de exercício das opções ou SARs não será inferior ao valor justo de mercado de uma ação ordinária na data da outorga. O prazo de carência de todos os veículos (incluindo RSUs, DSUs e PSUs) é determinado pela Companhia no momento da outorga. Opções e SARs têm um prazo máximo de 10 anos.

Em 2014, a outorga de aproximadamente US\$ 11,7 milhões (R\$ 31,1 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 767.027 RSUs e 1.150.541 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Em 2013, a outorga de aproximadamente US\$ 11,9 milhões (R\$ 31,6 milhões) foi concedida aos participantes do EIP. A Companhia emitiu 2.423.379 SARs liquidadas em ações, 198.552 RSUs e 398.920 PSUs, que serão provisionados ao longo do prazo de carência de cinco anos.

Juntamente com a proposta de adoção do EIP, a Companhia encerrou os planos de incentivo de longo prazo existentes e nenhuma outra outorga será concedida nesses planos. Todas as outorgas pendentes destes planos continuarão pendentes até que sejam exercidas, canceladas ou expiradas. Em 31/12/2014, existiam 768.757 SARs e 102.276 “*stock options*” pendentes nesses planos. Esta outorga é provisionada ao longo do período de carência de 4 anos.

Em 31/12/2014 e 31/12/2013, o passivo em aberto para transações de pagamentos baseados em ações incluídas em outras contas a pagar do passivo não circulante nas informações intermediárias das subsidiárias da América do Norte era de US\$ 370 mil (R\$ 983 mil) e US\$ 1,2 milhão (R\$ 2,8 milhões), respectivamente. Em 31/12/2014 e 31/12/2013, o valor intrínseco do total de passivos baseados em ações dos quais os participantes tenham adquirido direito ao exercício era de US\$ 0 e US\$ 1,3 milhão (R\$ 3,0 milhões), respectivamente.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 25 - INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A partir de 2014, a operação de minério de ferro, que anteriormente era reportada no segmento Brasil, passou a ser apresentada separadamente como um novo segmento denominado “Minério de Ferro”. A mudança é decorrente da evolução do projeto de minério de ferro ao longo de 2013, que motivou a decisão da Companhia de separar essa operação devido a sua importância.

Para fins de apresentação, as informações comparativas foram modificadas com respeito à informação originalmente divulgada, de maneira a refletir as alterações aprovadas pelo Comitê Executivo Gerdau, de acordo com o critério estabelecido pelo IFRS 8 (CPC 22).

Informações por segmentos de negócio:													Exercício findo em:	
	Operação Brasil		Minério de Ferro		Operação América do Norte		Operação América Latina		Operação Aços Especiais		Eliminações e ajustes		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Receita líquida de vendas	14.294.413	14.837.088	944.778	704.265	14.048.572	12.562.179	5.670.062	5.366.383	8.643.887	8.023.058	(1.055.373)	(1.629.936)	42.546.339	39.863.037
Custo das vendas	(11.640.723)	(11.883.641)	(788.409)	(440.991)	(13.092.669)	(11.918.596)	(5.022.942)	(4.800.927)	(7.921.925)	(7.308.700)	1.060.340	1.624.395	(37.406.328)	(34.728.460)
Lucro bruto	2.653.690	2.953.447	156.369	263.274	955.903	643.583	647.120	565.456	721.962	714.358	4.967	(5.541)	5.140.011	5.134.577
Despesas com vendas, gerais e administrativas	(883.406)	(901.360)	(39.194)	(38.242)	(719.049)	(640.487)	(366.800)	(313.591)	(378.038)	(327.569)	(341.460)	(390.627)	(2.727.947)	(2.611.876)
Outras receitas (despesas) operacionais	20.117	129.370	-	-	11.904	9.525	(25.021)	1.067	28.743	17.623	52.150	20.136	87.893	177.721
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	(339.374)	-	-	-	-	-	(339.374)	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	-	-	636.528	-	-	-	-	-	-	-	636.528	-
Resultado da equivalência patrimonial	-	-	-	-	71.562	46.800	6.549	(11.647)	-	-	23.764	18.848	101.875	54.001
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.790.401	2.181.457	117.175	225.032	956.848	59.421	(77.526)	241.285	372.667	404.412	(260.579)	(357.184)	2.898.986	2.754.423
Resultado financeiro, líquido	(498.760)	(133.629)	(37.784)	(874)	(153.602)	(185.200)	(73.259)	(76.974)	(180.913)	(130.250)	(616.684)	(774.850)	(1.561.002)	(1.301.777)
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	1.291.641	2.047.828	79.391	224.158	803.246	(125.779)	(150.785)	164.311	191.754	274.162	(877.263)	(1.132.034)	1.337.984	1.452.646
Imposto de renda e contribuição social	(332.595)	(510.741)	(24.555)	(56.037)	(111.957)	144.342	(11.226)	(60.352)	(68.675)	(117.447)	699.397	841.291	150.389	241.056
Lucro (Prejuízo) líquido do período	959.046	1.537.087	54.836	168.121	691.289	18.563	(162.011)	103.959	123.079	156.715	(177.866)	(290.743)	1.488.373	1.693.702
<u>Informações suplementares:</u>														
Receita líquida de vendas entre segmentos	408.089	891.218	426.218	430.320	88.356	154.178	511	853	132.199	153.367	-	-	1.055.373	1.629.936
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro e dos impostos	1.790.401	2.181.457	117.175	225.032	956.848	59.421	(77.526)	241.285	372.667	404.412	(260.579)	(357.184)	2.898.986	2.754.423
Depreciação/amortização	863.295	796.920	43.479	25.301	567.438	515.413	208.065	186.975	545.119	504.898	-	-	2.227.396	2.029.507
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	-	-	-	-	339.374	-	-	-	-	-	339.374	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	-	-	(636.528)	-	-	-	-	-	-	-	(636.528)	-
Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização ajustado (EBITDA Ajustado)	2.653.696	2.978.377	160.654	250.333	887.758	574.834	469.913	428.260	917.786	909.310	(260.579)	(357.184)	4.829.228	4.783.930
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	-	-	-	-	40.155	326.765	1.228.435	1.129.060	1.580	1.288	124.213	132.918	1.394.383	1.590.031
Ativos totais	20.944.699	19.276.428	1.122.652	1.068.799	18.384.416	16.909.618	7.848.503	7.927.174	15.400.775	14.830.092	(658.715)	(1.797.071)	63.042.330	58.215.040
Passivos totais	10.907.833	9.396.996	136.246	126.651	4.908.201	4.547.307	2.232.012	2.123.608	7.382.045	6.912.854	4.221.459	3.086.867	29.787.796	26.194.283

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

Os principais produtos por segmento de negócio são:

Operação Brasil: vergalhões, barras, perfis e trefilados, tarugos, blocos, placas, fio-máquina e perfis estruturais.

Operação América do Norte: vergalhões, barras, fio-máquina, perfis estruturais pesados e leves.

Operação América Latina: vergalhões, barras e trefilados.

Operação Aços Especiais: aços inoxidáveis, barras quadradas, redondas e chatas, fio-máquina.

Operação Minério de Ferro: minério de ferro

A coluna de eliminações e ajustes inclui as eliminações de vendas entre segmentos aplicáveis à Companhia no contexto das Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A informação geográfica da Companhia com as receitas classificadas de acordo com a região geográfica de onde os produtos foram embarcados é a seguinte:

Informações por área geográfica:	Exercício findo em									
	Brasil		América Latina ⁽¹⁾		América do Norte ⁽²⁾		Europa/Ásia		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Receita líquida de vendas	16.428.472	16.134.963	6.063.220	5.989.926	17.250.898	15.416.686	2.803.749	2.321.462	42.546.339	39.863.037
Ativos totais	24.503.901	22.036.970	8.409.583	8.478.180	26.288.644	23.843.862	3.840.202	3.856.028	63.042.330	58.215.040

⁽¹⁾ Não inclui as operações do Brasil.

⁽²⁾ Não inclui as operações do México.

A norma IFRS estabelece que a Companhia deva divulgar a receita por produto a menos que a informação necessária não esteja disponível e o custo para obtê-la seja excessivo. Neste sentido, a administração não considera que a informação seja útil na tomada de decisões, pois implicaria em agregar vendas para diferentes mercados e com diferentes moedas, sujeitas a efeitos na variação da taxa de câmbio. Padrões de consumo de aço e dinâmica dos preços de cada produto ou grupo de produtos nos diferentes países e em mercados diferentes dentro desses países são muito pouco correlacionados, portanto, a informação seria de pouca utilidade e não serviria para se tirar conclusões sobre tendências e evolução histórica. Diante deste cenário e considerando que a abertura da receita por produtos não é mantida pela Companhia em uma base consolidada e que o custo para se obter a receita por produto seria excessivo em relação aos benefícios da informação, a Companhia não apresenta a abertura da receita por produto.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 26 – SEGUROS

As controladas mantêm contratos de seguros com cobertura determinada por orientação de especialistas, levando em conta a natureza e o grau de risco por montantes para cobrir eventuais perdas significativas sobre seus ativos e/ou responsabilidades. As principais coberturas de seguros são:

Modalidade	Abrangência	Consolidado	
		2014	2013
Patrimônio	Os estoques e ativos imobilizados estão segurados para incêndio, danos elétricos, explosão, quebra de máquina e extravasamento (derrame de material em estado de fusão).	48.291.077	41.860.131
Lucro Cessante	Lucro líquido somado às despesas fixas	9.694.293	8.681.559
Responsabilidade Civil	Operações industriais	467.887	416.451

NOTA 27 – PERDAS PELA NÃO RECUPERABILIDADE DE ATIVOS

Para a determinação do valor recuperável de cada segmento de negócio, a Companhia utiliza o método de fluxo de caixa descontado, utilizando como base projeções econômico-financeiras de cada segmento. As projeções levam em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e históricos de rentabilidade de cada segmento.

27.1 Teste de recuperabilidade do ágio

O teste de recuperabilidade do ágio alocado aos segmentos de negócio é efetuado anualmente em dezembro, sendo antecipado se eventos ou circunstâncias indicarem a necessidade.

A Companhia possui cinco segmentos de negócio, os quais representam o menor nível no qual o ágio é monitorado pela Companhia. A alocação dos ágios por segmento é apresentada na nota 11. O segmento Minério de Ferro, em virtude de não possuir ágio alocado, não é parte do teste de recuperabilidade do ágio.

Em dezembro de 2014, a Companhia avaliou a recuperabilidade do ágio dos seus segmentos e os testes efetuados não identificaram perdas pela não recuperabilidade do ágio no exercício. Em determinados cenários de sensibilidade a Companhia identificou risco mais elevado de que, havendo deteriorações de determinados fundamentos econômicos, ajustes possam vir a ser requeridos em exercícios futuros.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2014 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor em uso pelo método do fluxo de caixa descontado elaborado em dólares, incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da administração para fluxos de caixa futuros, taxas de câmbio, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos. A taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a para os segmentos Brasil, América Latina, Aços Especiais e América do Norte.

As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas foram elaboradas levando-se em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste. A Companhia adotou taxas distintas para cada um dos segmentos de negócio testados de forma a refletir as diferenças entre os mercados de atuação de cada segmento, bem como os riscos a eles associados. As taxas de desconto antes do imposto de renda utilizadas foram 11,4% a.a para o segmento América do Norte (11,8% em dezembro de 2013), 12,5% a.a para o segmento Aços Especiais (12,5% em dezembro de 2013), 11,9% a.a para o segmento América Latina (13,3% em dezembro de 2013) e 13,9% a.a para o segmento Brasil (14,5% em dezembro de 2013).

Considerando o valor recuperável verificado através dos fluxos de caixa descontados, o mesmo excedeu o valor contábil em R\$ 1.699 milhões para o segmento de negócio América do Norte (R\$ 1.244 milhões em dezembro de 2013), R\$ 1.591 milhões para o segmento de negócio Aços Especiais (R\$ 1.661 milhões em dezembro de 2013), R\$ 668 milhões para o

GERDAU S.A.

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014**
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

segmento de negócio América Latina (R\$ 431 milhões em dezembro de 2013) e R\$ 3.103 milhões para o segmento de negócio Brasil (R\$ 10.225 milhões em dezembro de 2013).

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade das variáveis taxa de desconto e taxa de crescimento da perpetuidade, dado seus impactos potenciais nos fluxos de caixas. Um acréscimo de 0,5 pontos percentuais na taxa de desconto do fluxo de caixa de cada segmento resultaria em valores recuperáveis que excederiam o valor contábil em R\$ 394 milhões para o segmento América do Norte (R\$ 94 milhões em dezembro de 2013), R\$ 785 milhões para o segmento Aços Especiais (R\$ 942 milhões em dezembro de 2013), R\$ 2.073 milhões para o segmento Brasil (R\$ 8.826 milhões em dezembro de 2013) e R\$ 186 milhões para o segmento América Latina (R\$ 7 milhões em dezembro de 2013). Por sua vez, um decréscimo de 0,5 pontos percentuais da taxa de crescimento da perpetuidade do fluxo de caixa de cada segmento de negócio resultaria em valores recuperáveis que excederiam o valor contábil em R\$ 678 milhões para o segmento América do Norte (R\$ 361 milhões em dezembro de 2013), R\$ 976 milhões para o segmento Aços Especiais (R\$ 1.127 milhões em dezembro de 2013), R\$ 2.365 milhões para o segmento Brasil (R\$ 9.232 milhões em dezembro de 2013) e para o segmento América Latina em R\$ 310 milhões (R\$ 124 milhões em dezembro de 2013).

Cabe destacar que eventos ou mudanças significativas no panorama podem levar a perdas por recuperabilidade de ágio. Uma combinação das sensibilidades mencionadas acima acarretaria nos testes de dezembro de 2014 em um Valor Recuperável inferior ao valor contábil no segmento América do Norte de R\$ 458 milhões (R\$ 651 milhões em dezembro de 2013) e América Latina de R\$ 122 milhões (R\$ 259 milhões em dezembro de 2013). A combinação das sensibilidades mencionadas acima acarretaria nos testes de dezembro de 2014 em um Valor Recuperável superior ao valor contábil no segmento Brasil de R\$ 1.436 milhões (R\$ 8.077 milhões em dezembro de 2013) e Aços Especiais de R\$ 262 milhões (R\$ 484 milhões em dezembro de 2013).

A Companhia manterá ao longo do próximo exercício seu constante monitoramento do mercado siderúrgico em busca de identificar uma eventual deterioração, queda significativa na demanda dos setores consumidores de aço (notadamente automotivos e de construção), paralisação de atividades de plantas industriais ou mudanças relevantes na economia ou mercado financeiro que acarretem em aumento da percepção de risco ou redução da liquidez e capacidade de refinanciamento. Ainda que as projeções adotadas pela Companhia contemplem um cenário mais desafiador do que aquele verificado nos últimos anos, os eventos mencionados anteriormente, se manifestados em uma intensidade maior do que aquela antecipada nos cenários contemplados pela Administração, podem levar a Companhia a rever suas projeções de Valor em Uso e, eventualmente, acarretar em perdas por não recuperabilidade.

27.2 Teste de recuperabilidade de outros ativos

Em dezembro de 2014, os testes realizados identificaram perdas pela não recuperabilidade de ativos no segmento América Latina no montante de R\$ 339.374 em virtude de falta de expectativa de utilização futura destes ativos.

A Companhia acredita que os cenários utilizados nos testes de recuperabilidade de dezembro são a sua melhor estimativa para os resultados e geração de caixa futuros para cada um dos seus segmentos de negócio, apesar das incertezas futuras no mercado que ainda permanecem. A Companhia continuará a monitorar os resultados em 2015, os quais indicarão a razoabilidade das projeções futuras utilizadas.

GERDAU S.A.
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS DA
CONTROLADORA E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

NOTA 28 - DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a Demonstração do Resultado por função. Conforme requerido pelo IAS 1 (CPC 26), apresenta, a seguir, o detalhamento da Demonstração do Resultado por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Depreciação e amortização	(139.762)	(124.685)	(2.227.396)	(2.029.507)
Salários, Encargos Sociais e Benefícios	(408.559)	(406.546)	(6.444.454)	(6.077.868)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(1.045.278)	(1.052.470)	(26.472.335)	(24.545.626)
Recuperação de créditos	1.356	17.326	141.336	329.084
Frete	(45.801)	(56.905)	(2.262.143)	(2.075.459)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(339.374)	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	636.528	-
Outras despesas/receitas	(101.643)	(150.506)	(2.781.390)	(2.763.239)
	(1.739.687)	(1.773.786)	(39.749.228)	(37.162.615)
Classificados como:				
Custo dos produtos vendidos	(1.639.401)	(1.640.606)	(37.406.328)	(34.728.460)
Despesas com vendas	(14.474)	(27.621)	(691.021)	(658.862)
Despesas gerais e administrativas	(59.835)	(58.916)	(2.036.926)	(1.953.014)
Outras receitas operacionais	12.573	19.655	238.435	318.256
Outras despesas operacionais	(38.550)	(66.298)	(150.542)	(140.535)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	-	(339.374)	-
Resultado em operações com entidades de controle compartilhado	-	-	636.528	-
	(1.739.687)	(1.773.786)	(39.749.228)	(37.162.615)

NOTA 29 - RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Rendimento de aplicações financeiras mantidas para negociação	7.155	5.791	144.723	135.040
Atualização monetária sobre recuperação de créditos	-	1.815	-	41.053
Juros recebidos e outras receitas financeiras	5.986	10.273	131.526	116.817
Total Receitas Financeiras	13.141	17.879	276.249	292.910
Juros sobre a dívida	(90.237)	(66.279)	(1.178.034)	(901.273)
Variações monetárias e outras despesas financeiras	(311.575)	(253.149)	(219.341)	(152.112)
Total Despesas Financeiras	(401.812)	(319.428)	(1.397.375)	(1.053.385)
Variação cambial, líquida	(589.078)	(623.180)	(476.367)	(544.156)
Ganhos e perdas com instrumentos financeiros, líquidos	(2.807)	-	36.491	2.854
Resultado Financeiro, Líquido	(980.556)	(924.729)	(1.561.002)	(1.301.777)

NOTA 30 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 19/01/2015, o Conselho de Administração da Companhia deliberou autorizar a aquisição de ações de sua própria emissão, em um prazo de até 3 meses contados a partir da data de autorização, de até 30.000.000 ações preferenciais (GGBR4) ou *American Depositary Receipts* – ADRs (GGB). Esta autorização tem o objetivo de atender aos Programas de Incentivo de Longo Prazo da Companhia e suas subsidiárias, permanência em tesouraria, cancelamento ou posterior alienação no mercado. As aquisições serão suportadas por reservas de lucros existentes, cabendo à Diretoria fixar as quantidades de ações e a oportunidade de cada operação.
